

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegraph e pelo Correio)

Fala á imprensa o general Carmona

LISBOA, 31 (U. P.). — O presidente Carmona vem recebendo centenas de cartas e de telegrammas de cumprimentos, de todo o país e do estrangeiro. Os jornais realçam a espontaneidade e a apoteótica manifestação dispensada pelo povo desta capital ao presidente da República, manifestação essa que constitui uma afirmação solenne de que todos os portugueses compreendem a excepcional importância de que se revestiu a viagem do general Carmona.

Acrescentam os órgãos da imprensa que as comemorações hontem realizadas demonstraram perfeita unidade que o imperio português, um e indivisível, e que a sua integridade está garantida pela solidariedade de que o general Carmona constitui o mais nobre exemplo.

Hoje, em Cascaes, continuaram os festejos pelo feliz regresso do primeiro magistrado, realçados por um "Te-Deum" e uma distribuição de viveres aos necessitados.

Numa entrevista concedida á imprensa, o general Carmona declarou que o êxito da viagem augurava os seus desejos de visitar o Paquistão, onde se tem sugerido que haja centros que pertencem a outros lugares do imperio.

Os jornalistas estrangeiros que acompanharam a viagem presiden-

Incendio

LISBOA, 31 (U. P.). — Violento incendio destruiu o escriptorio e a officina de serrallheiro do sr. Manoel Marques Abraham. Os prejuizos são avultados.

Continúa na Africa o ministro das Colonias

LISBOA, 31 (U. P.). — O ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, que acompanhou o general Carmona em sua viagem á Africa, afirma que se ficou na Africa, afim de solucionar importantes assumptos relativos á administração pública, embarcará para Lisboa a bordo do "Nassau", a 9 de setembro.

Ignorado o paradeiro do barco "Vianna"

LISBOA, 31 (U. P.). — Continúa ignorado o paradeiro da embarcação de pesca "Vianna", desaparecida há cinco dias com cinco tripulantes a bordo.

Até o presente foram inúteis todas as tentativas effectuadas para encontrá-la.

Alvejou a namorada e suicidou-se

MASSEJANA, 10 (D. N.). — Henrique Policarpo Baptista, o "Caldeta", de 24 annos, depois de uma violenta scena de ciúmes com a namorada, Julia de Assumpção Alpiara, de 18 annos, alvejou-a com um tiro, ferindo-a numa perna e suicidando-se, em seguida, com um tiro na cabeça.

Matou o adversario

CASTELLO BRANCO, 10 (D. N.). — Devido a uma desordem, na qual se envolveram Raul dos Santos, solteiro, de 24 annos, corticeiro, desta cidade e Antonio Fernandes, casado, de 39 annos, jornalista, do Freixial do Campo, este ultimo recebeu fortes contusões, recolhendo ao hospital da Santa Casa da Misericórdia com uma hemorragia cerebral, falecendo horas depois.

Desastres

GUARDA, 10 (D. N.). — O menor Alberto dos Santos Miguel, de 16 annos, filho de Francisco Miguel, residente na cidade, tendo lançado fogo a uma bomba de foguete que encontrára na rua, fel-o com tanta infelicidade que ella deflagrou com grande força, levando-lhe as phalanges de tres dedos da mão direita, pelo que recolheu ao hospital para tratamento.

COVAS (Cernita), 10 (D. N.). — Quando seguia em bicicleta, no lugar de Outeiro, desta freguesia, o carpinteiro Manoel Seabra, casado, de 40 annos, residente em São Martinho de Coira, foi esbarrar contra uma camioneta de carga, pertencente a José Gonçalves Pequeno, de Vianna do Castello. O cyclistita ficou muito ferido.

ULTIMA HORA THEATRAL

"ALGEMAS QUEBRADAS", PARA ESTRÉIA DA COMPANHIA NEGRA, NO JOAO CAETANO

Não é a primeira vez que De Choclat, popularissimo no nosso meio theatral, triumphou em um empreendimento de theatro. O êxito de agora suplantou os anteriores. O espectáculo que De Choclat apresentou, hontem, no João Caetano, para uma sala repleta, só merecia encomios.

"Algemas quebradas", opereta com um fundo social e patriótico, tem êxito interessante, musica agradável, montagem de effecto, bailados, quadros de fantasia e apoteoses.

Como peça e apresentação, agrade, Mas não só. A opereta foi representada com bastante relevo. De Choclat organizou um elenco com vozes authenticas; ha tenores e barítonos; ha cantoras; ha corpo de baile e cêros, India do Brasil representou e cantou com applausos. Numa central, Perola Negra conduziu-se muito bem.

O "Pae João" foi De Carambola, corrector. Pizeram rir Apollo Corrêa e Grande Otello, defendendo a parte comica da peça. Obrigaram Moacyr Nascimento a fazer o seu numero, porque a sala se encantou com a doçura da bella voz do tenor negro, Jayme Vogler, tambem teve quentes palmas, pois possui igualmente voz agradável. Assim, Horacio de Oliveira.

E' justo destacar, ainda, Aurea do Brasil, Alda Santos, Celeste Barbosa e E. Netto.

O andamento da obra não nos permite delongas. O espectáculo acabou tarde, a peça está longa. Diremos, contudo, ainda, que se trata de uma tentativa artistica a valer. A companhia possui muitos talentos. O seu director-encarregado, o actor Brechado, chefe do gabinete e os engenheiros chefes de serviço, os membros da missão visitaram as usinas da Central, em Mangueira e Deodoro, regressando depois a estação Pedro II.

A RENDA DO DIA — A renda da Central e estradas de ferro filiações, em 30 de setembro, a cifra de 665-827-800.

APREHENSÃO DE PASSOS — O engenheiro Lauro Miranda, chefe do Tráfego da Central do Brasil, ordenou a apreensão dos passes ns. 24.120 e 4.570.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Antônio de Barros Caminha — Despedida, Santa Casa de Misericórdia do Paraná. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Idem, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Recebeu V. Ex., com a nossa edição do ultimo domingo 2 Mappas para o "Concurso Popular" n. 18, correspondente ao mez de Setembro, sendo:

— Um, para V. Excia.;
— O outro, para V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje preporcionar não só o habito de ler um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Se cada um dos nossos leitores e amigos se comprometter consigo mesmo a conquistar UM NOVO LEITOR para o seu jornal, poderá, com essa cooperação amigável e intelligente, transformá-lo na maior força e na mais independente tribuna para a defesa das grandes e inconspicaveis tradições do Brasil, dos direitos dos seus cidadãos, dos verdadeiros e sempre sagrados interesses da nossa comunidade.

— Faça do DIARIO DE NOTICIAS, com o seu apoio, o grande jornal para todos o Brasil!

Não concorra V. Excia. com OS DOIS MAPPAS. Se a sua oportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir a este Concurso de Setembro, a sua boa sorte sabrá contemplar, precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A MISSAO ARGENTINA NA CENTRAL — A missão argentina, chefiada pelo general Abraham Quiroga, esteve hontem em visita á Central do Brasil, acompanhada do sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, João José da Silva, Idem, Joaquim Villela e Cia. Idem, Ary de Queiroz Duarte. Idem, Miguel Antunes. Idem, Carlos Junior. Idem, Indústrias Manguera, Rafael e Filhos. Idem, Sociedade Commercial de Mineração Limitada. Idem, Restituição, por depósito, a importância de 638100, Mr. Braz de Souza. Idem, importância de réis 215400, Habib Mansur. Idem, importância de réis 973200, e prosseguir na apuração da responsabilidade, de accordo com o circ. n.º 12 de 23. Dias Amorim e Cia. Idem, Compagnie, querendo, á concorrência que vai se abrir na Comissão Central de Compras, Joaquim Theodoro Guimarães. Idem, Dirija-se, querendo, ao Estado de Minas Gerais, Maria da Penha Bustamante de Sá. Idem, Prove a qualidade em que requer, Pimenta e Fábulo. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho. Idem, Dirija-se, querendo, á Rede Mineira de Viação, Candido de Carvalho.

NEWS IN ENGLISH

By THE UNITED PRESS

BERLIN — The German news agency "D. N. B." reported from Oelsen in Saxony that two uniformed men had been seen on the morning near the village of Oelsen. The men were carrying a large box and took cover in time thereby escaping from death.

CASTLE GANDOLFO — It is reported that the Pope asked Benito Mussolini all possible moderation in dealing with the Czechoslovakian crisis.

Speaking to-day to several pilgrims, the Holy Father said that of the war breaks out "the world would realize what it means to live without God".

BURGOS — The nationalists announced this afternoon that strong republican attacks near the hamlet of Cabeza de la Sierra. The Zujar sector have been repulsed with heavy casualties to the nationalists, adding that five hundred loyalists were killed and five hundred and fifty were made prisoners.

MEXICO CITY — President Lázaro Cardenas will present tomorrow at eleven a. m. his annual message to the Mexican Congress. It is expected that his message will reveal the Mexican government's policy regarding United States' last note complaining against the expropriation of american-owned farmlands.

BERLIN — It is reported that the Reichscouncillor Adolf Hitler ended to-day his maneuver tour and that he already returned to his private estate at Berchtesgaden.

TOKIO — A typhoon struck today Yokohama, and other Japanese cities causing damages estimated at millions of "yens". The death of four persons was reported. Seven thousand houses are said to have been flooded. Streetcars both in Tokio and Yokohama were totally paralyzed as well as all northbound trains.

LONDON — To-day's matches for the First League football championship ended as follows: Chelsea x Preston — 3 x 1. Derby x Huddersfield — 1 x 0. Everton x Grimsby — 3 x 0. Leeds x Birmingham — 2 x 0. Manchester United x Bolton — 2 x 2. Middlesbrough x Astonville — 1 x 1. Plymouth x Nottingham — 4 x 0.

THIRD DIVISION SOUTH: Aldershot x Bristol City — 0 x 0. Bournemouth x Reading — 0 x 0. South end x Torquay — 1 x 1. Sionton x Clapton Orient — 2 x 0.

THIRD DIVISION NORTH: Chester x New Brighton — 1 x 3. Gateshead x Barrow — 2 x 1. York x Darrington — 1 x 1.

RUGBY LEAGUE results were following: Halifax x Batley — 27 x 0. Geographical Rovers x Hull Kingston — 12 x 8.

Warrington x St. Helen — 20 x 7. Barnsley x Wakefield — 12 x 0. Sir Neville Henderson returned to-day by airplane from his London trip at six five p. m. The trip was not formalities on the airfield.

PRAGUE — Lord Runciman's expert Mr. Ashton-Gwatkin conferred to-day at the health resort Marienbad with Herr Konrad Henlein the well-known leader of the german sudeten party.

NEW YORK — The Stock Market opened irregular with quiet trading and closed likewise. Bonds opened irregular and closed likewise with quiet trading. United States government bonds were quoted lower. 480,000 shares were sold.

Cotton opened lower October deliveries quoted at 8.31 and closed from nine to eleven points lower with spot deliveries quoted at 8.35 and October deliveries at 8.38.

Grains were quoted higher and rubber was quoted at 16.32. Pound sterling opened at 4.85, 37 and closed 4.85, 37.

WASHINGTON — Treasury Department officials revealed to-day Europe are resulting in a new that the permanent warfar in flow of foreign gold to the United States at a rate of approximately \$250,000,000 per week and added that the treasury's gold reserves reached presently about fifty-five percents of the world's total stocks.

TOKIO — The Japanese Foreign Office rejected to-day United States protest against the bombing

of a chinese commercial airtliner, which occurred some days ago.

LOS ANGELES — A sharp earthquake was felt yesterday at 7:13 p. m. here and in Long Beach but fortunately did not cause noteworthy damages or victims.

NAPLES — The Vesuvius suddenly erupted once more early in the morning ejecting lava at the rate of twenty meters per minute which did not overflow the crater ring thufar. The villages on the slopes are not endangered up to the moment but huge flames are reddening the sky.

WASHINGTON — The uproar in United States politics over a possible third term for President Roosevelt is the most prolonged sensation of the summer and promises to become noisier for many months to come.

Public excitement over this question already has reached the shouting stage two years in advance of the 1940 presidential election.

Unless Mr. Roosevelt himself settles the matter by an early declaration of intention, which seems unlikely because of tactical advantages he derives from the uncertainty, there promises to be suspense until the Democratic party convocation in June 1940.

The "Third Term" issue excites the public easily, because millions of voters regard more than two terms for any President as "un-American".

On the other hand, to judge by the clamor, equal millions regard the precedents against an

added term as nonsense and think Mr. Roosevelt is the man to end a tradition that began 142 years ago when George Washington refused to stand for election a third time.

No man since then has dared openly to ask the voters to return no law against it and when a possible presidency. However, there is no law against it and when a popular man is in the White House there is a great temptation among his admirers to promote him for a third term.

For admirers of President Roosevelt, who has capitalized politically on the breaking of precedents, and who swept 46 of the 48 states in the last election, there is apparently more than ordinary enthusiasm about a third term.

The issue has burst to the front of political debate this early for at least four reasons.

First, oppositionists in the Republican party seem to regard charges of third term ambitions as the most devastating assault possible on the President at this juncture, and have been pressing the issue vigorously by direct action and innuendo.

Secondly, ambitions men in the president's own Democratic party who hope to succeed him, are anxious to "cut out" their chief intention lost they offend him by launching campaigns of their own when he intends to run again. Upwards of two years are regarded as necessary to lay the proper groundwork to win a party nomination.

Diario Escolar

Colégio Pedro II

(Externato)

HOMENAGEM AO FALLECIDO PROFESSOR ACCIOLY

De accordo com o voto da Congregação, o Colégio Pedro II, Externato, fará inaugurar, hoje, ás 11 horas, a sala professor José Accioly, ultimamente fallecido. Para esse acto de homenagem cívica, a Directoria enviou convites aos demais membros da Congregação e aos Corpos Discentes das duas seções do estabelecimento.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

A partir de hoje, e pelo prazo de 15 dias, ficam abertas as inscrições para os concursos de docência hontem de diversas cadeiras dos cursos desta Escola, na forma do art.º 118 do Regulamento em vigor.

Além das provas estabelecidas no regulamento da Escola nos termos do decreto-lei n.º 404, de 14 de junho ultimo, será necessaria a apresentação, até o dia 17 de Fevereiro de 1938, de 50 exemplares de desenhos em orthographia official, impressos em papel de corpo nunca inferior a oito e em volumes de formato em octavo, com um maximo de 100 linhas de texto, e um modelo do programa da cadeira, de livre escolha do candidato.

De referida desenhos constará, obrigatoriamente, a bibliographia do assumpto que tenha sido directa ou indirectamente utilizada pelos candidatos.

Os interessados deverão procurar o regulamento dos concursos com o secretario da Escola.

Escola Militar

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 2 de Setembro, a não no dia 3, como foi anunciado, a cerimonia do com-

Parada da Mocidade

GYMNASIO VERA-CRUZ

Comunicação-nos o Gymnasio Vera-Cruz que os seus alumnos apresentarão, este anno, na Parada da Mocidade, de maneira diversa da dos anteriores.

Entre os seus estudantes predominará o uniforme de gala.

Na partida de basketball entre o Gymnasio Vera-Cruz e os representantes estudantis da A. C. M., sahio vencedor o primeiro.

GREYHOUND

For sale — Genuine, male, three years. Marvello, cimen. R. Carvalho Av. n.º 33 — Tijuca.

INGLEZ - 3 MEZES

Methodo evolutivo para se falar com INGLEZ. ALVES'S ENGLISH LESSONS. R. da Carioca 34 2.º — Tel.: 42-6444

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: S/A. THEATRO BRASILEIRO

Telephone da bilheteria 42-3103 Telephone da bilheteria 42-3105

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

TERCEIRA RECITA EXTRAORDINARIA

ESTREIA DA MAIOR SOPRANO DA EPOCA

LINA PAGLIUGHI

— EM —

LUCIA DE LAMMERMOOR

De DONIZETTI

A. SALVAREZZA — J. VILLA — MARONE — BOSCACCI

Regente: M.º MARIO ROSSINI

Bilhetes á venda: Frizas ou Camarotes — 300\$. Poltronas — 60\$. Balc. nobres — A. B. — 45\$. Ditos de outras filas — 3

Notícias

O. R. DANTAS

RA
ODOS

origem e seus

biblia do nazismo
— A exposição de Nova
York —
— Pequenas notas.

O CORRIGAN E SEUS CLUBS. — Existem nos Estados Unidos vários clubes de nomes. Isto é, clubes formados por pessoas que têm o mesmo nome próprio e o mesmo apelido. O mais importante é o **Club do Alfred Smith**, de Nova York, ao qual pertencem mais de mil Alfred Smiths. Entre outros, há também o **Club do John Jones**, dos Jack Browns, dos Isaac Cohens, etc. Com o regresso apolítico, a 5 de Agosto, a Nova York, do avião **Corrigan**, fundado por esse cidadão, em Chicago. O **Club do Corrigan**, o que prova achar-se muito espalhado nos Estados Unidos esse apelido irlandês. Na dia da chegada do avião **"Atlântico"**, que atravessou o Atlântico sem qualquer incidente, e foi pouado na Irlanda, uma das embarcações que foram ao seu encontro somente transportava homônimos do herói. Havia a bordo 375 **Corrigans**.

A BIBLIA DO NAZISMO. — O nazismo alemão tem a sua bíblia: chama-se **"Mein Kampf"** (Minhas lutas). O autor, todos sabem, é o Führer. Sua leitura é hoje, praticamente, obrigatória na Alemanha e na Austria. Todos os cidadãos devem receber como presente um volume do livro célebre que, supõe-se, deve ser excelente companheiro durante a lua de mel. Em vez de um parente, de um amigo darente de presente ao noivo ou à noiva um rádio ou uma jóia, dão-lhes a bíblia. A bíblia custa 8 marcos, as edições de luxo custam mais. A bíblia é vendida em todas as lojas de livros. Diz-se que o chanceler Hitler não recebe um nickel dos cofres públicos. Vive exclusivamente da venda da sua obra, de que se estão imprimindo agora 4 milhões de exemplares. Já se pôs, que **"Mein Kampf"** é um bom negócio.

A EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK. — A recente exposição internacional de Paris ocupou uma área de 100 hectares. A exposição internacional de Nova York, a abrir em Setembro, ocupará uma área de 200 hectares. Esta área repartida em zonas devidamente classificadas, correspondentes a arte, ciência, indústria, interesse social, transportes, atrações, etc. Conterá imensas parques para automóveis, pistas de estradas, auto-estradas, um canal de desaguamento e um aeroporto. A margem de vasto lago artificial haverá um teatro para 10.000 espectadores, sendo a cena separada da arquitectada por um braço d'água, formando uma espécie de ilha. A gigantesca exposição será dividida em 100 seções, entre as quais haverá jardins e fontes. Calcula-se que 50 milhões de pessoas visitarão a feira, cujo custo total está previsto em 150 milhões de dólares.

PEQUENAS NOTAS. — Foi visto em grande parte as necessidades da indústria militar, o consumo do mineral de ferro que era, na Alemanha, em 1932, de 5 milhões de toneladas, passou para 20 milhões em 1937. O óleo de carvão de algodão tem vastíssimo emprego nos Estados Unidos e está representado pela média anual de 700 milhões de dólares. O consumo do carvão de algodão em tortas para alimentar mais de 3 milhões de cabeças de gado exige uma soma calculada em 260 milhões de dólares. — A reserva viável de minério de níquel de S. José do Tocantins, em Goiás, acha-se avaliada em 4 milhões de toneladas, valendo 800.000 contos.

Regressou, hontem, o interventor em São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, a São Paulo, o interventor federal naquella Estado. Acompanham-o a sua esposa, o secretário da Agricultura e o ajudante de ordens e o oficial de gabinete.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: — 1.ª secção, livros 1 a 11 e 102. — 2.ª secção, livros 201 a 311 e 325.

Passo do Socio Alegre

e Contas

to para

Um caso a esclarecer

A carteira de consignações da Caixa Econômica está fazendo em determinado jornal uma publicação que deve ser de grande interesse para o funcionalismo público.

E' a seguinte: na realidade, um aviso: "Por deliberação do conselho administrativo, o prazo máximo para os empréstimos será de 24 meses. Somente os consignantes que já estiverem a sofrer descontos em seus vencimentos, consoante o novo regime de consignações, poderão reformar os seus contratos".

Quer-nos parecer que ha ambiguidade na redacção desse aviso. Se não, vejamos. "Somente os consignantes que já estiverem a sofrer descontos poderão reformar os seus contratos". Deprehende-se desse texto limitativo que ha consignantes que já descontam em folha de acordo com o vigente regime de consignações e ha os que não sofrem descontos, os quaes, por isso, se acham impedidos de prorogar os seus empréstimos na Caixa.

Estabelece-se, portanto, uma distincção nítida entre funcionarios igualmente consignantes, isto é, igualmente devedores. A uns, porque já descontam conforme o novo regime, permite-se a renovação dos contratos; a outros, não, porque não descontam, sem que se saiba, ao certo, o motivo, sobretudo, sem que se saiba se lhes cabe culpa no facto.

E' possível que nos falte a necessaria argucia para penetrar o verdadeiro sentido da redacção do aviso; é possível que a carteira de consignações esteja certa, e não, equivocados.

O facto é, porém, que a quem quer que não esteja devidamente instruido acerca das normas regulamentares e dos methodos de decisão do conselho administrativo da Caixa Econômica parecerá, como a nós pareceu, que o aviso publicado importa em restrição a faculdade deixada ao funcionario para consignar seus vencimentos aquelle instituto, restrição determinada, ao que se presume, por circunstancia alheia á sua vontade, e que o deixa em situação inferior á do seu collega favorecido pela possibilidade da reforma contractual.

Se este raciocinio tem procedencia, é o caso de lamentar a restrição contida no aviso, visto como o regime vigente de consignações em folha limitou a duas únicas fontes o meio dos servidores — Estado encontrarem credito nos seus momentos de apertura.

Com effeito, somente a Caixa Econômica e o Instituto de Previdencia podem hoje emprestar aos funcionarios publicos. Assim sendo, qualquer restrição que porventura soffra a faculdade a que atrás nos referimos — salvo, é claro, nos casos especificos que já pertencam expressamente ao dominio juridico da materia — não virá certamente favorecer os servidores publicos nas suas legítimas necessidades.

Escrevendo este artigo, outro fim não temos senão o de sugerir á carteira de consignações que se digne de tornar bem claro e facilmente comprehensivel o sentido do seu aviso, para evitar interpretações difficeis ou erroneas.

EXPEDIÇÕES SERTANEJAS

Muito se discutem agora os convenientes ou inconvenientes da licença concedida pelo Conselho de Fiscalização das Expedições Científicas e Artísticas no Brasil á Bandeira Piratininga para penetrar e explorar o alto e remoto sertão goyano.

Como se sabe, a Bandeira foi recebida pelo presidente da Republica em audiência especial, tendo S. Ex. offertado aos expedicionários um pavilhão nacional.

Sem nos querermos immiscuir na discussão, que, aliás, nos parece ociosa, podemos, entretanto, observar que a "entrada" dos novos bandeirantes não só se está fazendo debaixo de todas as exigências legais e até com o apoio moral da mais elevada autoridade do país, como, em termos condições, demonstra a utilidade e conveniência da iniciativa particular em tal assumpto.

Esse é o ponto a que desejamos chegar. Não se vê, porém, que no governo da Republica, pelos seus institutos técnicos ou científicos, é que cumpre, antes de tudo, organizar e enviar expedições de estudos ás zonas remotas do sertão brasileiro.

Em grande parte, o território do Brasil é ainda desconhecido. Ignora-se totalmente o que por lá existe; e tudo quanto sabemos é através da lenda ou da fábula, o que vale dizer, através do mysterio.

Mais de uma expedição estrangeira tem tido resultado negativo e até catastrophico, como foi o caso do coronel Ingles Fawcett. Em lugar, portanto, de se aventurar na selva bruta, longínqua e mysteriosa, missões estrangeiras ou nacionais, cabe ao governo da Nação organizar, elle proprio, periodicamente, se possível, expedições de estudos geographicos, ethnographicos, silvicos, piscícolas, mineralógicos, etc.

Esse, o principio. Como, porém, por circunstâncias diversas, queremos crer, não pôde o governo nacional emprender a exploração científica e economica daquellas regiões desconhecidas, permita-se, então, a iniciativa á particular, de preferença a nacional, desde que pre-

RIO-NICTHEROY

Permanece praticamente sem solução o problema da navegação entre o Rio, Nicttheroy e as Ilhas da Guanabara, serviço que já agora está sendo feito a título provisório ou precário pela Cantareira, de vez que o prazo do contracto desta companhia já expirou.

Dizemos que permanece sem solução, porque, embora tenha o governo autorizado a abertura de concorrência, até hoje não foi publicado o edital com as condições para os novos serviços.

A autorização fôta, portanto, incapacitada de produzir os effeitos convenientes, de modo que, em quanto não houver o edital regulando a concorrência, esta não se fará, e os máos serviços continuando no mesmo pé, embora já tenha sido augmentado o custo das passagens nas barcas.

Não obstante parecer que não existe entusiasmo, ou simples interesse maior da parte de eventuaes herdeiros da Cantareira — e é o que de longo tempo se vem observando — a effectivação da concorrência mostraria-se é ou não possível ter a Guanabara um serviço moderno, rapido, confortavel e economico de transportes.

Tirar a limpo essa possibilidade é importante, porque a navegação na baía, á parte as communicações com Nicttheroy, Ilha do Governador e Paqueta, deve ter uma função multissimo interessante, qual a de aproveitar as numerosas ilhas da Guanabara para fins turisticos.

Actualmente, é isso impossivel em embarcações archaicas, roncadoras e em numero diminuto. Como essas ilhas, devidamente preparadas, podem offerecer, com o pittoresco dos seus attractivos, vantagens extraordinarias nos progressos turisticos do Rio de Janeiro, é indispensavel que se apresse o contracto de um bom serviço de navegação que não se limite á travessia entre o Platoroux e a antiga Praia Grande.

encham todos os requisitos que lhes prescreva o Conselho de Fiscalização.

O absurdo é que permanece indefinidamente ignorada a hinterlandia.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas do Exterior, da Fazenda, da Agricultura e da Educação — Removido para o Itamaraty o consul do Brasil em Nova York

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores
Removendo o consul de segunda classe, Colmar Pereira de Cerqueira Daltro, do consulado geral em Nova York, para a Secretaria de Estado, ficando sem effeito o decreto que o removeu para o consulado em Los Angeles.

Na pasta da Fazenda
Promovendo a agentes fiscaes do imposto de consumo, no Distrito Federal e da capital do Estado de São Paulo, Serefredo Soares, e na capital do Estado de São Paulo, o do interior do mesmo Estado, Joaquim Augusto Salles Junior, e nomeando, a pedido, o do interior de Estado do Rio de Janeiro, Oswaldo Affonso Ferreira para o interior de São Paulo; e o do interior de Minas Geraes, Joaquim de Barros Corrêa Viegas, para o interior do Estado do Rio; e o do interior do Estado do Rio de Janeiro, para o interior do Estado do Rio de Janeiro, e nomeando Mario Nunes da Silva, para identicas funções no interior do Estado do Amazonas.

Na pasta da Agricultura
Autorizando, a título provisório, Affonso Lopes Matta, a pesquisar ouro e diamantes em terrenos situados no lugar denominado Serra do Timorante, municipio de Boa Nova, na Bahia; José Caetano da Silva, por si ou sociedade que organizar, pesquisar graptita na Fazenda da Saudade, no municipio de São Fideles, Estado do Rio de Janeiro; e Eudoro Vallejo Freire, por si ou sociedade que organizar, pesquisar minério de ferro, no immovel denominado Boa Vista, municipio de Ribeira, Estado do São Paulo.

Nomeando: Fabio Nunes Leal, Vera Andrade de Megalhães Gomes e Agnês da Silva Freire, interinamente, para a carreira de tecnico de laboratorio; José Silveira, interinamente, para a carreira de pratico rural.

Transferindo o agronomo Antonio Rabello de Moura Serra, da Inspectoria Agrícola Federal no Paraná, para a Directoria do Serviço de Fomento da Produção Vegetal.

Tornando sem effeito a exoneração concedida a Heitor Alves, carreira de veterinário, interinamente, para a carreira de medico de alimosa, mediante licença

de dois annos para tratamento de saude, a partir de 23 de abril de 1937, de accordo com dispositivos de lei.

Na pasta da Educação
Nomeando: Francisco Euzébio de Almeida, interinamente, para

a carreira de archivista; o dactylographo em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Hildo Gomes Esteves e Celso Paiva Lopes, para exercerem as funções da carreira de escripturario do quadro VI, do Ministerio.

Ameaçado o governo francez de sérias dificuldades politicas e perigosos conflitos trabalhistas
Combatido tambem pelos socialistas o decreto do gabinete por ter sido prejudicado o principio legal das 40 horas de trabalhos por semana

PARIS, 31 (U. P.). — (Por HAROLD EITLINGER, correspondente da United Press.) — Sérias dificuldades politicas, assim como perigosos conflitos trabalhistas, ameaçam o governo em consequencia da decisão do sr. Daladier de modificar a lei de quarenta horas de labor nas fabricas produtoras de material de guerra.

A imprensa comunista e socialista e a União dos Metalurgicos, que é dos maiores grupos da Federação Nacional do Trabalho, e outras entidades laboristas, denunciaram o decreto, não só por annullar praticamente o principio das quarenta horas de trabalho por semana, como por considerá-lo illegal.

Os socialistas combateram a decisão do chefe do governo, não obstante terem apoiado o sr. Daladier, quando o projecto foi annunciado pela primeira vez, sob a allegação de que a medida visava não interromper o augmento da produção das indústrias vitais de material destinado á defesa nacional. O apoio dos socialistas foi dado em virtude da promessa do chefe do gabinete de que não seria prejudicado o principio legal das quarenta horas de trabalho por semana.

Hoje, porém, um representante da esquerda allegou que o decreto elaborado pelo sr. Daladier, ia muito além da expectativa.

O decreto assignado pelo presidente da Republica autoriza o governo a augmentar as horas de trabalho, sem um limite determinado nas indústrias relacionadas com a defesa nacional, planos de defesa e serviços publicos a até em mais de cem horas por anno, nos centros de actividade civil.

O conflito dos operarios das docas de Marselha entremettes, atingindo novamente um ponto perigoso, pois os trabalhadores rejeitaram os termos do decreto do ministro das

Ora, Publices, sr. De Monzie e por esse motivo esse titular ameaça requisitar pessoal para os serviços de segurança. Essa medida pôde ser adoptada sob o argumento de estar sendo prejudicado um serviço vital de interesse publico. Allegam os operarios que embora o decreto conceda nominalmente um augmento de salarios, elles perdem de facto, porque elimina as horas extraordinarias de trabalho que determinam o despacho dos navios britânicos. O sr. De Monzie sustenta hoje sua attitude de quantos esperam o resultado favoravel de novo esforço conciliatorio entre as autoridades portuarias e a Federação dos Estivadores. Entretanto, vigora a antiga tabella que os trabalhadores acceptaram com reservas.

Discute-se no Rio Grande a formula para distribuição do credito de duzentos mil contos de réis concedido pelo governo federal á Viação Ferreira daquelle Estado

PORTO ALEGRE, 31 (D. N.). — O Conselho de Administração da Viação Ferreira já se tem reunido sob a presidencia do sr. Octaécio Pereira, afim de estudar o melhor emprego do auxilio financeiro de duzentos mil contos de réis em dez annos, obtido recentemente do governo federal.

Ao que consta, boa parte dessa importancia será despendida com a aquisição de material rodante, por meio de concorrências que serão brevemente abertas.

O GOVERNO FLUMINENSE E O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O GOVERNO DO E. DO RIO NÃO RECEBEU NENHUMA RECLAMAÇÃO DAQUELLE ORGAO DE JUSTIÇA ESPECIAL

Hontem, á tarde, esteve no palacio Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o interventor federal do Estado do Rio.

Interpellado pelos jornalistas acerca da situação do gabinete daquelle titular, o sr. Amarel Peixoto declarou que all estava em vista ao sr. Francisco Campos, com quem conversara sobre varios assumptos. A proposito da attitude do Tribunal de Segurança, que dell'entrou, na ultima reunião, reclamar do governo providencias urgentes, por intermedio do ministro da Justiça, contra o facto das autoridades policiais daquelle Estado estarem desrespeitando decisões daquelle tribunal, o interventor fluminense declarou que este facto não acontecia, na realidade. E explicou:

— Apenas a policia tem de executar, depois de absolvidos pelo Tribunal de Segurança, réus que têm contra si articuladas outras accusações, e que, embora delictos de ser presos politicos, continuam presos por crimes communs.

A seguir, o sr. Amarel Peixoto acrescentou que não havia recebido qualquer reclamação, a respeito, do Tribunal de Segurança, fazendo questão de frisar que a sua visita, ao ministro da Justiça, não se prendia, absolutamente, áquelle facto.

O ministro do Trabalho despachou hontem no Departamento da Propriedade Industrial, no Instituto dos Bancarios e no Conselho Nacional do Trabalho

Conforme já noticiámos, o ministro Waldemar Falção, depois de seu regresso da Europa, realizou os seus primeiros despachos com os directores e presidentes dos diversos departamentos e institutos subordinados á pasta do Trabalho na propria sede de desas repartições, com o objectivo de conhecer, de perto, a organização actual dos seus serviços.

Hontem, o sr. ministro esteve no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, no Conselho Nacional do Trabalho e no Instituto dos Bancarios, ali despachando com os respectivos presidentes, sr. Francisco Antonio Coelho, Barbosa de Rezende e Aderbal Novaes.

Após o despacho, o titular da pasta do Trabalho visitou demonstradamente todas as seções das repartições, pondo-se ao par da organização dos seus serviços.

Para execução do plano de pesquisas do Instituto Oswaldo Cruz

Registrado pelo Tribunal de Contas o credito suplementar de 300 contos

Pelo director do Serviço de Contabilidade do Departamento Administrativo do Ministerio da Educação e Saude, foi apresentado ao director do Instituto Oswaldo Cruz, que o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito suplementar de 300.000.000, emantado pelo plano de pesquisas a ser realizado pela Secção de Pathologia Regional do Instituto.

OS DESCONTOS EM FOLHA NA PRE- FEITURA

OS FUNCIONARIOS MUNICIPAES NÃO RECEBERÃO DESCONTOS AINDA NO MEZ DE AGOSTO

O prefeito Henrique Dowsdorth assignou hontem o decreto numero 6.283, determinando que durante o mez de agosto de 1938, não seja feito, em folha de vencimentos dos serventuários da Prefeitura do Distrito Federal desconto algum em favor de consignações, salvo a excepção de subsgo primeiro, do decreto n. 6.219, de 26 de maio de 1938 (mensalidade de joia, funeral e fiança de aluguel de predios devidos ao Montepio, compromissos de aquisição de predios e terrenos, premio de seguros de vida ou accidentes, mensalidades devidas a quaisquer instituições ou associações autorizadas por leis especiaes).

Continúa, da mesma maneira, suspensa a concessão de emprestimo a longo prazo pelo Montepio dos Empregados Municipaes.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas de util:

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Presidente da Republica, Secretario de Estado, Juizes Secrearios, Ministerio Publico, Secretarias de Estatística Geral, Escrives e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto Sete de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros aposentados da Corte Suprema, avulsos e serventuários do Culto Catholico e Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Appellação, Secretaria da Extincta Camara dos Deputados, Secretaria do Extincto Senado Federal e Extincto Tribunal Eleitoral.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Secrearios, Palacios Presidentes, Laboratorio Nacional de Analyses, Innotes Sobre a Renda, Avulsos e Fiscalizações.

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Secretaria de Estado e Observatorio Nacional.

— MINISTERIO DO TRABALHO — Secretaria de Estado, Departamento Nacional da Industria, commercio, Departamento Nacional de Estatística e Publicidade e Departamento Nacional de Seguros e Capitalização.

— MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES — Secretarias de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

— MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Produção e Directoria de Estatística da Produção.

— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Directoria de Racionamento da Balçada Fluminense.

Golpes de vista

O methodo efficaz — Muitos effeitos e uma causa — O Exercito e a imprensa-Vamos começar bem o verão?

PERIGO IMEDIATO da explosão de uma guerra parece afastado, ao menos provisoriamente. Nem seria possivel fazer-se previsões para muito tempo, porque tal como andam as coisas na Europa, uma semana ou um mez seguros já representam um verdadeiro milagre. Mas, se não é possível saber que surpresas estão reservadas para o velho continente e para o mundo, ainda que futuro talvez bem proximo, o methodo pelo qual, dentro de uma certa medida, essas surpresas podem ser evitadas, parece ter sido finalmente descoberto.

Esse methodo já foi assignado aqui por nós, nos primeiros dias da ultima crise, e é o mesmo que vem sendo preconizado ha muito tempo pelos observadores independentes de todas as nacionalidades e por algumas das figuras mais autorizadas de cada um dos paizes que compõem o bloco democratico. Reside na capacidade destes paizes de assumirem integralmente, aos momentos decisivos de perigo, as suas responsabilidades historicas, levantando deante dos elementos de provocação da guerra uma barreira definitiva, para além da qual elles sabem que as coisas não passarão apenas a "bluff". Todavia, as informaes estrangeiras que nos chegam nestas ultimas horas levam a uma unica conclusão: se realmente a guerra foi impedida, neste momento, isto se deve á decidida posição assumida pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, em face das ameaças nazistas. E' uma especie de contra-prova pratica da razão que moveu ao sr. Anthony Eden, a sr. Robert Cecil e a toda a opposição britânica na sua controvérsia com o sr. Chamberlain. O que restará saber é se este, experimento do systema de "bluff" que agora por diante, e com a mesma energia que parece ter neutralizado a audacia da avançada nazista sobre a Tchecoslovaquia.

Pelo numero de perguntas que têm sido formuladas por todos os lados ha um ponto que parece preoccupar mais do que qualquer outro, no que se refere ás consequencias praticas da crise recente. E' o relativo ao futuro da policia interna da Alemanha. A conjectura geral é a de que Hitler, em vista da sua politica de "bluff", não hesitará em manter, depois de haver fracassado no ultimo, não é provavel que os effeitos se possam produzir tão rapidamente e de uma forma tão immediata que o reatão no caso tcheco chegue a determinar uma mudança sensivel na situação interna do Reim. A verdade é que Hitler ainda tem uma grande margem de manobra, antes de chegar a parede e, sobretudo, que não existe dentro da Alemanha nenhuma força em condições de se levantar contra elle. De qualquer modo, as mesmas disposições internas que o levaram a procurar uma saída na guerra, continuando a influir, sem essa saída... Ou com ella...

NA HAVERA uma causa unica, uma causa, geral, mais profunda, da possivelmente ligada ao proprio progresso das transações, que explique essa estranha e symptomatica "proliferação de empresas fraudulentas que operavam com apólices e outros sistemas de credito? O noticiario dos jornaes está se enchendo de informaes relativas ao assumpto. Quando o mesmo phenomeno se repete, sob diversas formas, não é de bom criterio investigar a existencia de uma razão comprehensiva e commum?

A COMPREHENSÃO do alto papel do Exercito, não tanto na guerra, porque é evidente, mas durante a paz, como escola de civismo, de respeito á lei, de elemento de conservação das melhores tradições nacionaes, a defesa dos seus direitos e dos seus interesses, a nobre interpretação das suas glorias, que são as glorias do proprio país, sempre foi uma das preoccupações principaes da imprensa brasileira. E' nesse sentido que a menção do ministro da Guerra, ao presidente da Associação de Imprensa, agradecendo a justa e com que os jornaes comemoraram o "Dia do Soldado", revela um lisonjeiro reconhecimento, por parte dessa alta autoridade militar, da disposição de animo com que as nossas forças de terra sempre foram encaradas por esse poder que o sr. Herbert Moses chama de "informativo". O ministro da Guerra pôde estar certo de que nunca faltará aos soldados brasileiros, no cumprimento dos seus deveres impositivos para com o país, a solidariedade e a admiração da imprensa.

HA UM assumpto permanente de todos os verbos caridosos. E' o das praças. E o assumpto é permanente porque até agora não se conseguiu adoptar uma orientação uniforme e também permanente no policiamento das praças de banco de mar. Estamos chegando á temporada balnearia. Não seria possivel este anno começar-se bem e acabar-se da mesma forma, sabendo tudo o mundo como deve proceder, que indumentaria pôde usar, se haverá calções tomando banhos com o humano, ou se não haverá cachorros, e outros detalhes do genero? E isso em todas as praças?

ESTADO DO RIO

Inaugurou-se, hontem, o Laboratorio de Productos Biologicos

Com a presença do dr. Alfredo Neves, presidente do interventor Ernani de Amarel, teve lugar, hontem á tarde, a cerimonia de inauguração do Laboratorio de Productos Biologicos do Departamento de Saude Publica do Estado. Estiveram presentes ao acto o dr. Resende Silva, secretario do Estado, Nelson Euzébio, representante do sr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça; dr. Barros Terra, representante da Sociedade Fluminense de Medicina; Danton Jobim, director geral do Departamento de Propaganda e Turismo, além de outras autoridades e grande numero de convidados.

Recebidos pelo dr. Mario Pinotti, director daquelle Departamento, foram apresentados convidados a visitar os novos serviços que vêm de ser instalados. Inicialmente, percorreram a Secção de Productos Biologicos, onde se encontram os serviços de Epidemiologia e, finalmente, para o Serviço de Etorinologias ou associadas autorizadas pelas leis especiaes).

Continúa, da mesma maneira, suspensa a concessão de emprestimo a longo prazo pelo Montepio dos Empregados Municipaes.

ESTÁ EM S. PAULO O MINISTRO DA AGRICULTURA

A sua viagem ao Paraná

S. PAULO, 31 (A. N.). — O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, chegou hoje, a esta capital, tendo viajado em carro especial, em companhia do sr. Gonçalo de Carvalho, seu secretario, e do sr. Gastão de Faria, director do Serviço de Fomento da Produção.

Comparceram ao desembarque de s. p. x. varios secretarios de Estado, representante do sr. Adhemar de Barros e outras autoridades, bem como numerosos amigos pessoais do sr. Fernando Costa.

Depois de visitar sua propriedade agricola em Pirassununga, para onde deverá partir ainda hoje, o sr. Fernando Costa seguirá para o norte do Paraná, afim de assistir, em Bandeirante e Londrina, no inicio da colheita do trigo. Deverá seguir em companhia do ministro, para o referido Estado, numerosa comitiva, chefiada pelo sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura; Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná; João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho; Franklin Viegas, chefe da Campanha do Trigo, em S. Paulo; o director e varios technicos do Instituto Agronomico de Campinas. O sr. Fernando Costa deverá visitar, igualmente, a fabrica de adubos phosphatados que se está instalando em Ipanema.

O titular da Agricultura e sua comitiva, inaugurada a colheita do trigo, partirão para Curitiba, atendendo ao convite que lhe fez o interventor Manoel Ribas, para visitar a capital paranaense, daí regressando na proxima semana.

Despachante aduaneiro tambem não pode accumular

O ministro da Justiça acaba de aprovar o parecer do seu secretario, sr. Carlos Medeiros, em resposta a uma consulta feita pelo prefeito do Distrito Federal, concluído pela prohibição que attinge os despachantes aduaneiros de accumular com outros quaisquer funções remuneradas, as suas funções.

ECOS DA SEMANA DO SOLDADO
VIBRANTEMENTE ENALTECIDA PELO MINISTRO DA GUERRA. A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, vem de dirigir ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma, cujas expressões se harmonizam de tal sorte com os sentimentos da imprensa e da opinião publica, que dispensam todo e qualquer comentario que pretendesse encarecer a importância da iniciativa.

"Terminadas as festividades do dia 25, apressmo pedir a v. ex. a qualidade de illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecer á imprensa de todo o país a maneira altamente esclarecida com que se referiu ao "Dia do Soldado", concorrendo com o patriótico espirito de cooperação para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa não só esteve ligada a todas as lutas pelas ideias da Patria, como lhes deu o indispensavel prestigio e immorredoura ressonancia para o maior hyalantismo dos actos cerimoniaes civico-militares de exaltação á Patria brasileira através da figura do seu maior soldado, o Duque de Caxias. Esses agradecimentos tornam-se ainda mais sensíveis, á vista do honroso telegramma de v. ex. a respeito das minhas palavras á imprensa, de uma força impulsora do civismo e brasilidade. Essa afirmação resulta da simples contemplação objectiva da nossa historia, quando se reconhece que a imprensa

15.000 bilhetes apenas!

BALANÇO DA MATRIZ. AGENCIAS E REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

LOTERIA FEDERAL

"Dr. Bartholomeu Portella" Uma recepção a bordo
do "Estrelinha"

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado de seus auxiliares de governo, entre os Edson Passos e o Dr. Barthelemy Portella, e o representante da comunidade japonesa, pela manhã, a solenidade de inauguração da placa da rua "Dr. Bartholomeu Portella", de denominação dada à antiga rua Yatch Club", na Praia Vermelha.



**Vista-se a festa
e pague com
a sorte!**

GRANDE ALFAIATARIA
DA
A CAPITAL
AV. RIO BRANCO
ESQ. OUVIDOR

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 30 — TEL.: 23-3357
Capital 5.000:000\$
Fundo de reserva . . . 600:000\$

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
DESCONTOS
DEPOSITOS **"às melhores taxas"**^E

A odysseia de 4 destemidos filhos que juraram vingar a honra de seu pai morto Paul

4 HOMENS
e um
BRASILEIRO

PRECE
LORETTA YOUNG
RICHARD GREENE

(O NOVO FAVORITO)
GEORGE DAVID C AUBREY
SANDERS NIVEN SMITH

(Improprio para menores até 10 annos)

20th CENTURY 2^o FINE PALACIO

OXLEY TEMPLE PALACIO

Necessidade de esquecimento

Ricardo PINTO

Antonio Silvino encontra-se no Rio, desde ontem. Aí, então, Antonio Silvino era o cangaceiro. O homem que chegou chamava-se prosaicamente Manoel Baptista de Moraes. Veio para a companhia dos filhos, dois dos quais são marinheiros, um é estudante de engenharia e outro oficial do Exército. Está velho mas solido ainda. O sedentário do regime penitenciário não lhe relaxou os músculos destorcidos pelas correrias aventureiras, sertão a dentro. Deve ter, presentemente, quasi setenta annos; parece ter pouco mais de cinquenta. Todavia, V. Antonio Silvino, pela primeira vez, em 1922, na Casa de Correção do Recife. O presidente Epitácio cogitava, então, de intervir em Pernambuco. O pretexto era o mesmo de sempre: assegurar a tranquillidade publica, supostamente ameaçada pela estrepitosa do governo estadual. Alguns jornalistas embarcaram, aqui, as pressas, para assistir, ao acontecimento imminente. Entre esses jornalistas estava eu. Não tivemos sorte, porém. Estávamos em Recife, quando estourou a revolta do Forte de Copacabana. Os primeiros telegrammas chegaram mais ou menos as onze horas da manhã. Ao meio dia, visitamos a Casa de Correção. Antonio Silvino surpreendeu-me, inicialmente, pela ausencia completa de traços noturnos. Dir-se-ia, antes, um engraxate italiano. Tipo nórdico europeu, de pelle alva, estatura desenvolvida e perfeita conformação craniana. Surpreendeu-me, logo em seguida, pela liberdade que gozava, no presidio. Lembrou-me, em que, nessa occasião, o fagor Bonoso, que estava conhecido, quiz conhecer a sua opinião sobre a revolta annunciada pelos telegrammas. Antonio Silvino referiu-se ás providencias energicas tomadas pelo governo e depois exclamou: "Pia Pita tá diannado". E acrescentou de pressa: "Mas tio Pita é home, heim". A sabida, terminada a visita, não pude deixar de manifestar ao director a estranheza que me causava a liberdade concedida a um prisioneiro dessa especie. O director sorriu amavelmente e explicou: "Antonio Silvino é um homem completamente regenerado. Seria capaz de levar a pao morar em minha casa, se pudesse. De resto, seria capaz de confiar-lhe até as chaves do presidio". Multos annos passaram. Condenado a trinta annos, não conduziu a vingete terceiro obteve Silvino a liberdade condicional, como premio de bom comportamento. Pensou nos filhos, já rapazes, que estavam longe. Sentiu vontade de vir acabar os seus dias em familia. E metete-se num navio, aqui chegando ante-hontem, conforme ia dizendo, ao começar. Os filhos, é claro, receberam-no de braços abertos, satisfactissimos, porque um pae assim não envergouha a ninguém. Pelo contrario, orgulha. Antonio Silvino sempre foi um bandido de honra. Arrastado ao crime por uma fatalidade mais ambiente que pessoal, já mais lambuzou covardemente as mãos com o sangue de innocentes e fracos. A comparação, que insistem em fazer, com "Lampião", é devassas monstruosa. "Lampião" era um salteador vulgar, sem o penacho, sequer, da valentia. Ao passo que o outro tirava dos ricos para distribuir entre os famintos. Os humildes adoravam-no porque era o protector generoso dos opprimidos. Por onde passava o seu bando ás vezes o sóo ficava manchado de sangue, é certo. Não poderia deixar de ficar, afinal, pois era um bando de fôrça da lei, em luta permanente, sobretudo, com os representantes dessa mesma lei. Em compensação, porém, muitos gemidos e culavams, muitas lagrimas se enxugavam e muitos soffrimentos cessavam. Detalhe interessante: nunca, durante todos os longos annos que passou no cangaço, Antonio Silvino deixou de remetter regularmente á esposa em logar de destitue, no seio principal do seu batalhão. Quem sobreviveu foi Manoel Baptista de Moraes, esse que está agora entre nós, cercado pelos filhos. E' preciso, pois, que o deixem socegado, a gozar o convívio dos seus rapazes. O passado apaga-se. Se tinha alguma culpa a pagar, Silvino pagou, exemplarmente. Logo, saiu da cadeia quite com a sociedade. Por favor, ó collegas sensacionalistas, não perturbem a tranquillidade desse antigo, Baptista de Moraes, apenas...

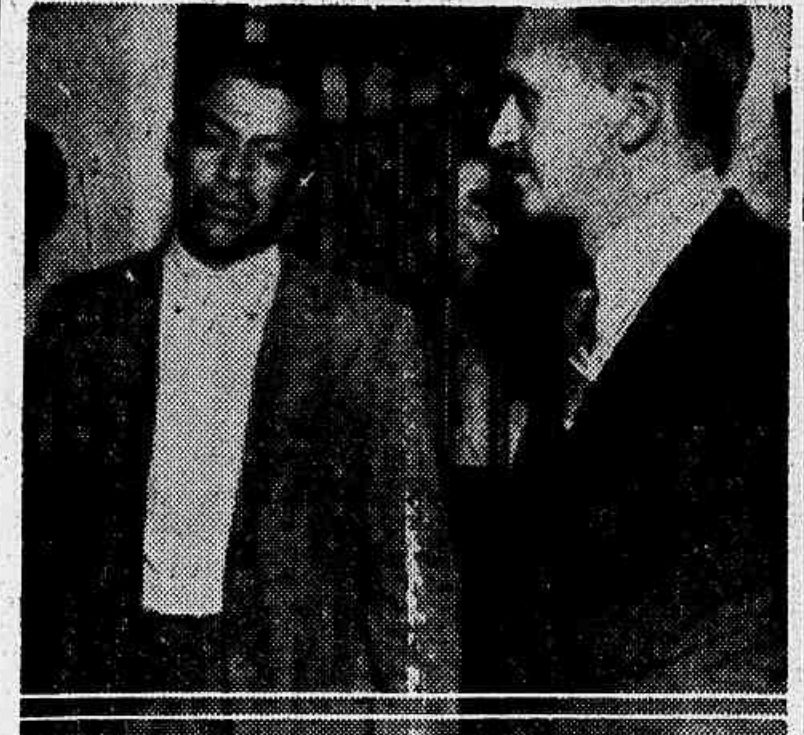
Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quinta-feira, 1 de Setembro de 1933

Preso sob grave accusação

A policia, porém, já está inclinada a crer que o operario detido não é o monstro do dente de ouro — E' um chefe de familia morigerado



Sebastião Maciel, quando falava a um dos nossos companheiros

O sr. Perimão, chefe da Sub-Nsecção da D. G. I. da Tijuca, tendo recebido varias denuncias de que um individuo cujos traços physionomicos coincidem com os descritos pelas victimas do negro de dente de ouro que assaltou algumas jovens nos subúrbios, designou para effectuar as necessárias diligencias o detective n. 129 e os investigadores n. 341 e 497. Ante-hontem, á noite, esses policias encontraram nas obras de um edificio que está sendo construido para o Instituto de Previdência, na rua Botucatu, n. 98, no Grajahu, um homem que se parecia com o tipo descrito nas denuncias e prenderam-no, conduzindo-o á delegacia do 17.º districto, communicando o resultado das diligencias á policia do 19.º districto e pedindo que fossem mandadas á sede policia da Tijuca as victimas do monstro do dente de ouro, afim de ser feito o reconhecimento do detido. Com, porém, até hontem, pela manhã, não fosse possível ás autoridades do Engenho Novo attender ás da Tijuca, o detido foi removido para a delegacia da rua 24 de Maio.

O delegado Aladino Amaral chegou então a todas as pessoas que dizem capazes de reconhecer o "homem do dente de ouro", para comparecerem á sede do 19.º districto, afim de levar-las á presença do preso que é o operario Sebastião Pereira Maciel, de 43 annos de idade, casado com a sra. Amélia Maciel, residente á rua Nicargua, n. 130, na Penha. Algumas dessas pessoas, entre as

verifica na cidade Jardim Hygienopolis, onde estão localizados os referidos terrenos.

Com a Limpeza Publica

1138 DE TRES EM TRES DIAS — 1138 Queixam-se as familias residentes á rua Camarista Meyer, de que o lixo só apparece ali de tres em tres dias, e assim mesmo de vez em quando, esperam pelos varilhões, etc.

Com o Touring Club

1139 ASPECTO DE ROÇA — Pedem-nos para chamar a attenção do Touring Club para o facto de enfiarem nos cascos de plantas existentes na sede da instituição, com siderada "caixa de vintãs" para os hospedes illustres, com papéis de seda. Hontem, por exemplo, á chegada da embaixada argentina, aqueles enfiavam a recepção um aspecto de festa de roça.

Com a administração do Cemiterio de São Francisco Xavier

1140 MELHOREM O ASPECTO DOS "CARNEIROS" — Um leitor sugere que para que a Administração do Cemiterio São Francisco Xavier não mande encher os carneiros, dando-lhe melhor aspecto, dos que com a falta de terra em mais de parva e de mais, melhor impellido se fossem asphaladas algumas das suas principais alamedas, aproveitando-as os paralelepipedos actuaes para os caminhos existentes entre os numerosos carneiros em accerada construção?

Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

1141 CASAS PARA OS FUNCIONARIOS — Escrevem-nos: — "Ha dias os jornaes annunciaram a suspensao da entrega de varias casas construidas pela Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios, aos seus associados. P. Central do Brasil accusando que a mesma instituição iria contrariar muitas outras com a mesma finalidade. Simultaneamente, os mesmos jornaes annunciavam também a entrega solenne de 35 casas adquiridas em Bras de Pina, pela Caixa de Aposentadorias dos Commerciantes, do mesmo modo criticadas aos seus contribuintes. Em face de tão apreciavel vantagem, concedida com presteza e grãmas facilidades a outras classes, seria agora o caso de interrogar-se aqui: Quando os funcionarios publicos lograrem também, com essa facilidade, conseguir o seu lecto proprio, livre de mil obstaculos proteccionistas?"

— Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2010, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicação nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, devesse alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua mole em pedra dura...

Prosegue o summario de Emilio Romano

OS DEPOIMENTOS DE ALEXANDRE HIRGUÉ E DO EX-CHEFE DA ORDEM POLITICA — CONFIRMADAS AS DECLARAÇÕES ANTERIORES

Conforme fôra annunciado, proseguu, hontem, na 1.ª Vara Criminal, o summario de culpa de Emilio Romano, Georges Sonchein e Guilherme Sarmiento de Castro, accusados de extorsão e seviciamento de presos politicos quando no exercicio de autoridade policial.

A audiencia foi presidida pelo juiz Emanuel Sodré, tendo iniciado ás 13 horas e a ella compareceram, além dos alludidos indicados, Alexandre Hirgué, testemunha principal e os advogados Sobral Pinto, Evandro Lima, Theodoro Arthur, Jorge Severiano e Fernando de Castro, constituidos respectivamente, de Romano, Sonchein e Sarmiento, o 1.º promotor publico, dr. Ananias de Serpa e o advogado Mario Bulhões Pedreira, auxiliar de accusação.

O primeiro a ser interrogado foi Alexandre Hirgué, após a leitura da denuncia apresentada contra Emilio Romano e seus cúmplices. O depoimento dessa testemunha provocou natural curiosidade, sendo a todo momento interrompido por Emilio Romano que refutou as accusações que lhe eram feitas. Hirgué narrou, entre outras coisas, que lhe queriam extorquir dinheiro. Disse que fôra procurado por George Sonchein, varias vezes e de uma delias deu ao mesmo um cheque de 200.000, sendo que este, por exigencia dos extorcionistas, tinha a data de 9 de maio, antecipa da aquella em que se effectuára a prisão.

Contou, também, como foi detido em 11 de maio pelo investigador Guilherme Sarmiento Castro, que o conduziu, em seu automovel particular, para a Policia Central, onde o recolheram á sala de detidos da seção de Ordem Politica, ali, Hirgué, permaneceu durante uma semana, em um ambiente de terror, verificando que os presos que voltavam de interrogatorios no gabinete de Emilio Romano queixavam-se de espantamento.

Em summa, Alexandre Hirgué confirmou as suas declarações feitas no decorrer do inquerito policial.

AS TESTEMUNHAS ABROLDAS — Ao processo estão arroladas, além de Hirgué, as seguintes testemunhas: Hehemad Art, Francisco Lazaro, Eulino Baptista Oliveira, Octavio Raposo, Antonio Taves Leiria, Adão José de Castro, José Teixeira Barbosa, Antonio Machado, Oswaldo Aurelio e Walter Aurelio.

EMILIO ROMANO NEGOU — Emilio Romano, por sua vez, negou todas as accusações feitas por Alexandre Hirgué, confirmando o que dissera anteriormente.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS! **SAL DE CARLSBAD** EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO - COLAGENO LAXATIVO FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIO

Um bailarino roubado em cerca de cincoenta contos de réis

Diligencias a policia para a captura do larpio

As autoridades do 2.º districto policial, auxiliadas por investigadores de J. G. I., estão empenhadas de hontem, em activar diligencias para a esclarecer o roubo de que foi victima, na noite de ante-hontem, em sua residencia, á rua Copacabana n. 195, apartamento 25, o bailarino norte-americano William Bold Junior, actualmente trabalhando no Casino de Copacabana.

Segundo a queixa apresentada pelo larpio á policia, o autor ou autores do furto, aproveitando-se da ausencia do bailarino, penetraram no seu domicilio e se apoderaram de uma maleta de sua propriedade, contendo 1.725 dollars, 550 francos e tres relógios de grande valor, tudo avaliado em cerca de cincoenta contos de réis.

Até agora, apesar do esforço dos investigadores, ainda não foi descoberto nenhum indicio capaz de levar a policia a identificar os responsáveis pelo roubo. Contudo, as diligencias proseguem activas.

Atropelado na Avenida Rio Branco

Hontem, á tarde, quando procurava atravessar a Avenida Rio Branco, o commerciante Antonio Carlos Cesar Lobo, de 51 annos de idade, viuvo, residente á rua São Pedro n. 145, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa direita.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o ferido, depois de convenientemente pensado, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

HOTEL TIJUCA

O melhor clima do Rio. Mesa farta e esmerada. Condições especiaes para crianças e grandes estadias

Grande parque. Alamedas de bambús, chacara, garagem e optima piscina de trinta metros, com agua propria e renovação ininterrupta.

Todos os quartos e apartamentos dão para as montanhas

Conde de Bomfim, 1053

Tel. 48-5502, 48-0373

Proibido o transito de banhistas no dia da Independencia

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia baixou, hontem, a seguinte portaria: "Resolve, nesta data, prohibir, terminantemente, o transito pela Avenida e ruas transversaes em que hajam forças militares estacionadas, por occasião dos festejos commemorativos da Independencia. As pessoas de ambos os sexos, em trajes de banho, sendo essa prohibição extensiva a todos os logradouros por onde devam desfilas tropas ou formações escolares e sportivas".

— Jeferson Rodrigues Silveira, casado, empregado da Companhia Brasileira de Energia Electrica, residente na Alameda São Boaventura, n. 608, que recebeu contusões na mão e braço direitos.

— Genesio Chiripani da Silva, operario, pardo, solteiro, com 20 annos de idade, residente no Fonseca, que soffreu contusão no hemithorax esquerdo.

— João José de Faria, portuguez, padeiro, com 62 annos de idade, morador á rua Aragão, n. 8, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

— Neuza Marques de Lima, branca, com 16 annos de idade, moradora á travessa Ribeiro, n. 66, que teve contusão no dorso da mão esquerda.



LILY PONS ACCUSADA DE FALSARIA

EMITIU NOTAS FALSAS E PRETENDEU PASSAL-AS COMO BOAS

Uma feia accusação está pesando neste momento sobre a reputação da notavel soprano Lily Pons, a conhecida estrella do cinema, que na semana passada esteve de passagem no Rio, tendo seguido por via aerea para a America do Norte.

Lily, como é sabido, durante a sua curta permanencia nesta capital, cantou duas noites no Municipal, ganhando 65 contos por espectáculo.

Na primeira soirée, Lily fez a "Lucia de Lamermoor". Na segunda interpretou a "Rosina", do "Barbeiro de Sevilha".

Os criticos não gostaram da sua interpretação na Lucia e affirmam que, no papel de Rosina, Lily praticou verdadeiras "barbeiragens". Naquelle trecho do segundo acto, onde tem um dó de peito, Lily derapou e não conseguiu alcançar os agudos, o que é muito grave. No final do terceiro acto, também, a notavel soprano cantou uma aria com pouca pureza, justamente, quando Rosina quer convencer ao Barbeiro que é ariana pura.

A artista esteve a ponto de ser vaiada, mas os manifestantes recolheram os assobios de seus protestos, diante de um boato de ordem sentimental: — devia-se ter um pouco de tolerancia, porque Lily ia ser mãe... Assim, aquella desafinação não corria por conta da grande cantora, que estava com a voz desequilibrada. O verdadeiro responsável era o bebê, que, mesmo antes de nascer, já estava berrando daquelle jeito...

Ao passar pela Bahia, em transito para os Estados Unidos, foi a propria Lily com sua incontestavel autoridade, que desmentiu categoricamente a insinuação. Não era exacta, infelizmente, a noticia de que ia ser mãe.

Essas declarações do "rouxinol francez" repercutiram desfavoravelmente na bolsa, ou, melhor, no bolso dos que compraram entradas a peso de ouro para ouvir a sua maviosa voz.

Dahi, talvez, a origem da grave accusação que se articula neste momento contra Lily Pons: — emittiu notas falsas e pretendeu passal-as ao publico como boas.

— E' uma falsaria! — esbravejava um senhor nervoso, hontem, perto da bilheteria do Municipal. — Vou requerer a sua prisão preventiva! E' um desaforo! Gastei mais de um conto de réis, para levar a familia ao poleiro, afim de ouvir o canto e só ouvi guinchos!

— Mas a moça vai ser mãe... — explicava outro senhor calmo, com cara de bonzinho, procurando tranquilizar o meetingueiro.

— Que tenho eu com isso?! Se ella vai ser mãe, que me devolva o dinheiro, porque eu já sou pae e não sustento familia com conversas! Essa senhora, para mim, é uma simples guitarrista que me impingiu notas falsas, em troca das minhas, que eram legitimas...

Um exercito feminino na China

SHANGHAI, 31 (Particular) — O alto commando chinês lançou, ha dias, 25.000 moças, devidamente militarizadas, contra os japonezes que pretendem a qualquer preço, tomar Hankow.

Alguns observadores militares, entretanto, criticaram acremete o alto commando chinês, salientando que é grave erro tactico empregar moças para repeller o inimigo. As moças sempre devem ser empregadas como chamariz, para atrahir o adversario e levá-lo a emboscadas e nunca para serem as pobreszinhas deshumanamente sacrificadas.

Mensagens chegadas do "front" adeantam, porém, que as moças chinezas avançaram sobre os nippones, fazendo grande algazarra, mas com as baionetas caladas.

Um grupo de lavadeiras, tomadas de sagrao entusiasmo, incorporaram-se ao exercito feminino, levando os tanques, onde lavavam a roupa suja. Esses tanques foram transformados em poderosas armas de guerra. As lavadeiras atravavam agua enaboadas nos olhos dos japonezes, que, enfurecidos, avançavam de cégas. O terreno, assim, aos poucos, ficou molhado e escorregadio, de maneira que os nipponicos caíam de pernas para o ar. Neste momento, as lavadeiras davam-lhes uma bordoadas na cabeça, com toda a força, deixando alguns delles bastante mortos.

O exercito de moças foi também reforçado com uma poderosa bateria composta de senhoras já de certa idade, que actuaram como legitimas canhões, causando verdadeiro pavor nas hostes inimigas.

Dessa forma, explica-se o triumpho do exercito das moças chinezas, contra toda a previsão dos technicos e criticos militares.

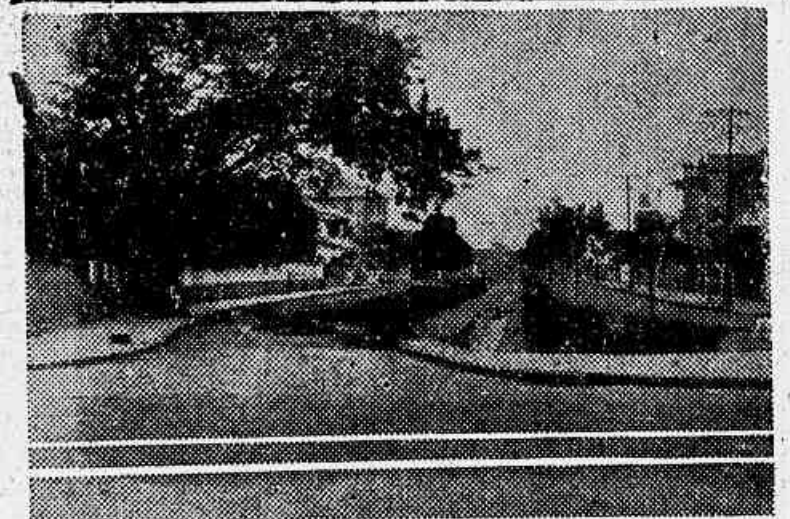
O jardineiro foi atropelado pelo omnibus

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA

Quando tentava atravessar hontem, á noite, a rua Visconde de Itaboraite, esquina da Praça da Bandeira, o jardineiro Leandro Rodrigues, solteiro, de 63 annos, residente á rua General Camara n. 166,

A victima, que soffreu contusão no thorax, foi soccorrido pela Asistencia e o motorista do omnibus, de nome Antonio Leal Neves, preso em flagrante, na guarda civil n. 815, foi conduzido para a delegacia do 10.º districto, onde o commissario Amaral, foi-o attuar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES



Mostram-nos a gravura acima um trecho da Avenida Traphelpos, entre as ruas São Francisco Xavier e Prof. Gáblio. Como os leitores podem ver, o lado direito está limpo, bem calçado, bem conservado, bem cuidado.

Mas o esquerdo, pelo contrario, apresenta um aspecto bem triste: não tem calçamento, nem demonstra o menor traço de cuidado: é só lixo, capim, buracos, lama, etc.

Por que essa diferença de sorte? Será que, para a Prefeitura, aquelle tão simples e modesto canal tem a largura immensa de um oceano, dividindo dois mundos?

Com a Secretaria de Educação

1128 QUEM A VOLTA DO SERVENTE — Os alumnos da Escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti pedem a volta para aquelle estabelecimento do servente Elias d'Almeida, que ali estava ha dez annos, sendo extimado por tocos, e depois transferido para a Escola Rodrigues Alves.

Com a Fiscalização Municipal

1129 BARULHO A NOITE INTEIRA — Moradores nas immediações da padaria "O Rei do pão quente", á rua Tiradentes n.º 9, pedem por nomeio intermedio providencias a fim de direito no sentido de serem fiscalizados os trabalhos daquela padaria, pois a mesma trabalha toda a noite e ninguém pôde dormir com o barulho que occasiona.

1130 400 GRAMMAS POR 15000 — Um leitor nos escreve chamando a attenção das autoridades competentes para o facto das padarias da Vaz Lobo venderem um pão de 15000 pesando apenas 400 grammas, pelo em geral, as balanças daquelles estabelecimentos não funcionam bem.

1131 A QUEIXA 1123 — A proposta da queixa n.º 1123, aqui publicada hontem, recebemos um original pedido de rectificação. Telefonou-nos um pessoa que não é o sr. Costa, dizendo-nos que tendo lido aquella nossa reclamação, e por ser muito amigo dos animaes, resolveu investigar a respeito do pobre cão martyrizado. E pelo que pôde averiguar, a queixa não procede, pois o "heroe" da historia é um bello animal, está muito bem instalado e passa até melhor do que muita gente...

Com a Directoria de Obr. para a Prefeitura

1132 RUA INTRANSITAVEL — Reclamam os moradores da rua Quatro de Novembro, em Ramos, contra o lustimovel estado em que se encontra a rua intransitavel, devido ao material posto ali, pela Prefeitura ha dois mezes, para concertos que não foram realizados.

CINEMATOGRAFIA

NEM MESMO NOS FILMS INTERPRETADOS PELAS "DIVAS" E "DIVOS" DE HOLLYWOOD JÁ DEU TANTA IMPORTANCIA A MUSICA COMO EM "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES"!

Radiophones...

NOS DOMINUS DO FOLKLORE
Mara Costa Pereira pertence à categoria dos intérpretes do nosso folclore. Ela, Olga, Praga, Coelho, Cláudia, Fátima, Waldemar, Henrique, Jorge, Fernandes e poucos outros dedicam-se a esse gênero interessante e difícil. Mara, entretanto, é diferente de todos. Diferente pelo seu hino original que empresta as suas interpretações. De regresso ao Rio de Janeiro, ela canta as lendas amazônicas e as novidades do seu repertório.

Algumas emissoras do Rio estão de tal maneira desorganizadas que não mais fornecem à imprensa os programas de suas transmissões. Como resultado em propaganda gratuita dos seus próprios interesses, somos forçados a atribuir a falta de renovação e pobreza do material que dispõem...

É espantoso o número de telefonemas que temos recebido contra a atuação de Ary Barroso no Programa dos Calouros. Como ainda não apuramos a veracidade desses factos, limitamo-nos a registrar com reserva, acrescentando, porém, a má impressão que nos causam pela sua multiplicidade.

Realizando-se no próximo domingo um festival artístico na Mayrink Velga, os sargentos do Corpo de Bombeiros, por uma especial deferência do director da referida difusora, irradiarão o "Quarto de Hora do Bombeiro", no sábado, das 18 às 19,15 horas.

COLLEGAS!

Por acaso veio ter às nossas mãos um relatório da Censura Theatral em que figuram, com especificações de idade, nome, naturalidade, etc., todos os artistas que trabalham nos palcos, plectrões e microfones do Rio. A leitura dessa espécie de almanack desvendou curiosos detalhes da vida particular dos "astros". Quantos nomes trocados! Quantos brasileiros que nasceram em Foz de Iguaçu e em outras cidades de além-mar! Mas isso não importa: a arte não tem fronteiras. Um detalhe, porém, chama a atenção e oferece oportunidade para reparo. Na lista da polícia, onde aparecem de cambulhada celebridades mundiais e canastros, não há diferença entre grandes tenores e imitadores de gringos. Todos são artistas, perante o registro da lei. Quando muito, admitte-se que em tal denominação estejam inscritos os bons e os péssimos elementos de um mesmo ofício. Mas repugna — com franqueza — ver sob a mesma rubrica, homem a homem, Bido Sáylo, Procopio Pereira, Romão, Violeta Coelho Neto, Olga Praga, Coelho, e o "professor" José Barcuro!

A Alzira Zaver não podemos negar o sucesso alcançado pelo concurso que instituiu no "Fênix", mas grande a votação obtida pelo conhecido plectrão Barbosa Junior. Afinal, o britânico cronista e speaker não é culpado de tanta gente preferir uma chula a bom vinho!

De sua excursão artística a Belo Horizonte, regressou ontem, pelo avião "Zinco", da linha mineira da Panair, a insigne cantora Olga Praga Coelho. No salão da Panair, no Aeroporto Siqueira Campos, o artista foi recebido carinhosamente por pessoas de sua família e das suas relações de amizade.



O conjunto admirável do film "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney, distribuída por R. K. O. Pictures, que simultaneamente será exibido nos cinemas São Luiz e Odeon

Ninguém como Walt Disney, mais satisfactorio... Disney, não só escolheu os melhores compositores para fazerem o "score" musical de "Branca de Neve", como tem ainda em seu estúdio os melhores professores, que compõem uma das mais famosas orquestras norte-americanas. Há ainda, outro detalhe de grande valor: efeito de som, esses efeitos são obtidos pelas maneiras mais originais, pelos homens, cuja "única" ocupação, consiste em imitar animais, ventos, tempestades e mais um sem número de ruídos. A música, em "Branca de Neve e os sete anões", tem todos os característicos necessários à história: é descritiva, alegre, romântica e dramática. Existem acenas que se tornam de maior intensidade, outras que provocam o riso e a emoção, e em todas elas a música tem papel preponderante. As oito canções desse film admirável, são lindíssimas e melodiosas, o que fará com que o espectador saia do cinema, cantando ou assobiando, baixinho, uma delas. Walt Disney soube valorizar a música como soube também revestir de um encantamento especial, todos os detalhes dessa película que finalmente o público poderá assistir, a partir de segunda-feira, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Odeon.

A LINDA LORETTA, SEMPRE AO LADO DOS MAIS FAMOSOS E SYMPATHICOS ASTROS, É CONHECIDA AGORA POR "FELIZARDA"

Tyrone Power, e Don Ameche "subiram" trabalhando ao seu lado, e agora é o "afortunado" Richard Greene que a terá em seus braços, em "4 homens e uma prece"



Loretta Young, ao lado do seu novo galã, Richard Greene, que irá aparecer segunda-feira, em seu primeiro film "4 homens e uma prece" na tela do Palácio

Loretta Young é conhecida em Hollywood pelo apelido de "felizarda". Não porque tenha qualquer motivo especial em sua vida particular, ou porque esteja triunfando a passos de gigante, mas sim, porque sempre que se encontra com uma nova e sensacional descoberta, Loretta, infalivelmente é a eleita para colaborar juntos!

A senhorita "felizarda" é modestíssima, pois sempre diz, que se algum astro obtive fama após ter aparecido num film junto com ela é... porque naturalmente "ele" já era talentoso e já merecia os louros, sendo por isto, ella, a felizarda em collaborar com uma pessoa de tanto valor... desconhecido.

Seja o que for... Loretta é "felizarda", e continuará a sê-lo, pois já esteve ao lado dos seguintes dramáticos de valor inguinal: Lon Chaney, Richard Barthelmess, Robert Young, Cary Grant, Gene Raymond, Ronald Colman, Charles Boyer, John Boles, Robert Taylor, Ralph Forbes, Richard Cortez, Conrad Nagel, Henry Wilcoxon e Clark Gable.

Desta vez, talvez seja "elle" o felizardo, Richard Greene, a nova descoberta de valor, de Darryl F. Zanuck, vivendo um romance cheio de aventuras emocionantes, ao lado de Loretta.

Além dos dois "felizardos", temos George Sanders, Richard Niven, C. Aubrey Smith, J. Edward Bromberg, John Carradine, William Henry Hall e uma infinidade de extras.

Não se esqueçam de assistir esse film emocionante e cheio de duvidas e mysterios, que aparecerá segunda-feira, 5 de setembro, no cartaz do Palácio. Será sem hesitação, 22,45 — Noticiário em português.

Os artistas de "A Rosa do Adro"

A semana ultima, sob o titulo de "Colas do cinema", contomos varios episodios acontecidos durante a filmagem de "A Rosa do Adro", que o cinema Broadway vai começar a exhibir no dia 12 de corrente. Esta semana, entremos sobre os artistas do film, um de cada vez. Hoje, diremos algo acerca de Maria Lalande.

A escola de Maria Lalande para a protagonista do film foi felicissima. A conhecida e applaudida escola do theatro portuguez bem mereceu a preferencia que lhe deu Chianca de Garcia, porque, na verdade, ella é um talento de escola e o seu nome devia transpor as fronteiras de Portugal para correr o mundo, coisa que somente o cinema pôde proporcionar.

Ao vela em "A Rosa do Adro", tivemos a impressão de que ella está agora no seu verdadeiro lugar. Isto é, entre os mais festejados artistas da tela.

Maria Lalande é a Rosa do Adro, a linda flor da aldeia cujo amor é o thema central do film. E os nossos leitores irão gostar de conhecê-la quando forem no dia 12, ao cinema Broadway. Amanhã proseguiremos.

"Casamento sem caricias"

Lull Deste ficou viúva do Barão Godfrido Hohenberg, justamente às vésperas de embarcar para Hollywood. E, assim, tanto, não impediu que ella demandasse a fertil civilização de "Uncle Sam", logo após. E' que a "estrela" vienense, "née" baronesa de Bodenhausen, já era um nome consagrado nos palcos europeus e, como quasi toda a actual nobreza do Velho Mundo, estava convencida de que uma carreira artistica vale mais que o sangue azul ou que as lagrimas da viuvez...

Chegando à Mecca do Celluloid, a linda compatriota das musas de Strauss debutou no film "Thunder in The City", ao lado de Edward G. Robinson, ganhando de logo immensa popularidade.

Ela, pois, em duas palavras, a STAR do novo film "CASAMENTO SEM CARICIAS".



Kay Francis, numa scena de "Assim são as mulheres", o proximo cartaz do Broadway

Um matrimonio á moderna! Coisa rapida e carissima, cerimonia ostentatoria, mais comica do que seria... Ha mulheres, que se casam tão somente para vestir uma toilette branca, com véo e flores de laranjeira. Outras são capazes de ir ao altar, com um homem que lhe é indifferente, apenas para que a "amiga" não deixe o grupo das solteiras primeiro do que ella!

Assim são as mulheres... todos nós sabemos. Mas quem pode passar sem ellas? Nenhum homem, por certo.

"ASSIM SÃO AS MULHERES", (Women Are Like That) é um film feito pelo Warner, para mostrar de que são capazes certas mulheres jovens, bonitas, cheias de vida, que fumam, tem contida a vida pela satisfação de realizar um caprichosinho.

Kay Francis é a figura central de "Assim são as mulheres" e isso já constitue um imem irrealizavel para os homens, que a adoram e para as fãns, que têm em Kay o melhor espelho da Moda!

Porque leso de olhar as vitrines e folhear os figurinos e as revistas de modas surge.

Porém, quando se tem, num cinema, Kay Francis, passando pela tela a sua beleza incomparável, os últimos trinta modelos de Orry Kelly são coisa muito differente e melhor!

Eis porque, exhibindo "Assim são as mulheres", a Warner realizou, o Broadway tem a certeza de promover outra grande

A PRISÃO DE VENTRE

exige mais que um simples laxante. E preciso neutralizar, por isso, a acidez do estomago, tornar facil a digestão e tonificar o tubo intestinal, tomando

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

"ASSIM SÃO AS MULHERES", NOVO TRIUMPHO ARTISTICO E SOCIAL DE K. Y. FRANCIS



Kay Francis, numa scena de "Assim são as mulheres", o proximo cartaz do Broadway

Um matrimonio á moderna! Coisa rapida e carissima, cerimonia ostentatoria, mais comica do que seria... Ha mulheres, que se casam tão somente para vestir uma toilette branca, com véo e flores de laranjeira. Outras são capazes de ir ao altar, com um homem que lhe é indifferente, apenas para que a "amiga" não deixe o grupo das solteiras primeiro do que ella!

O sonho de Hermano Ribeiro da Silva

Não foi em vão o sacrificio de Hermano Ribeiro da Silva. O moço heroico cujos sonhos se entrinçaram de idealismo, e que realizou, nos nossos dias, uma jornada de autentico bandeirante — não morreu inutilmente. Subsiste, e subsistirá sempre, o exemplo inspirador de sua bravura e do seu desprendimento. O seu sonho de civilização ha de gerar outros sonhos tocados da mesma grandeza e da mesma brasilidade. Hermano Ribeiro da Silva foi o idealizador e o realizador de uma expedição através de caminhos desconhecidos: do Brasil. Penetrou em nossos sertões numa profundidade de centenas de kilometros. Chegou ao seio mysterioso de florestas impetráveis aos proprios indios. E, como se não bastasse o heroismo, foi preciso tambem o sacrificio. Hermano Ribeiro da Silva morreu como um martyr, de um maravilhoso sonho de civilização. A sua jornada e de seus companheiros, por um Brasil desconhecido, foi fixada, nos aspectos mais empolgantes, no film "A Leira de Anhangüera", da Victor Film, e que a D.F.B. lançará no Pathé Palacio, a partir do dia 5. É a grande expedição perpetuada, na imagem cinematographica, nos seus lances dramaticos e heroicos.

SENHORAS!

O vusso remedio é o "OVARIOFLORA", producto de origem vegetal, de acção poderosa, na insuficiencia ovariana, dysmenorrhéas, colicas menstruaes e leucorrhéas.

"OVARIOFLORA" é tambem de effecto benéfico nas salpingo-ovarites, metrites agudas e chronicas, palpitações, prisão de ventre, nervosismo, etc.

Produce da

FLORA MEDICINAL

Rua São Pedro, 38 — Rio.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reunese hoje, quinta-feira, ás 20,30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente o professor Theodor Suss, da Universidade de Berlim, fará, em francez, uma conferencia sobre as "Modificações do Direito Alemão, após 1933".

Ordem do dia:

Votação do parecer da commissão especial sobre a obrigatoriedade dos advogados contribuirem para os Institutos e Casas de Apogentadoria e Pensões.

Para a sessão, que é publica, são especialmente convidados os juizes e advogados, afim de ouvir o desenvolvimento do interessante thema que será abordado pelo universitario alemão.

PROGRAMMAS PARA HOJE

- RADIO CLUB (P R A 3)**
19 — Jornal falado, 19,05 — Januário de 1938, 19,10 — 20 — Estudo com Neyde Martins em musica regional brasileira, 19,45 — Estudo com Paulo Murtello em canções do Brasil, 20,00 — 21 — Programa "Está na hora", com Olga Nobre, Marco Polo, Fernando Nieva, etc., 21,15 — Musica popular mexicana com Los Rancheros de Tabasco, 21,30 — Paulo Murtello e o regional de Donga em musica brasileira, 21,45 — Musica popular mexicana com Los Rancheros de Tabasco, 21,55 — Musica brasileira, 22,15 — Grete Keller em musica popular norte-americana, 22,30 — Donga e o seu regional, 22,45 — Musica popular americana com Cayetano Pugliese, 23 — Jornal falado patrocinado pela Casa Alemã.
- RADIO NACIONAL (P R E 8)**
9,15 — Hora de gymnastica. Duetos de gymnastica com o professor Oswaldo Diniz Magalhães. Hora certa, 9,30 — Musica variada, 9,50 — Baileiros... Cidades da cidade, 9,55 — Cidades da cidade, 10,00 — P R E 8 em busca de talentos, 10,30 — Quarto de hora de Barbosa, 10,45 — Musica variada, 10,55 — Hora do ouvinte, 11,20 — Hora Bolos, com La Martine Babo e Silvino Netto, (intervalo), 10,30 — Musica variada, 11,45 — Quarto de hora com Siqueira Dumont, 11,55 — 12 HORAS — Almirante, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Alzirina Canagaro, Mauro de Oliveira, Orquestra de Danças, Radamiro e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typics Corrientes, Romão Chiquinho e a Orquestra de Concertos, 12 — Victoria — Meia hora dos "Novos do 38", 12,45 — Quinze minutos de variedades, directamente do Palácio do Hotel, e cargo da Companhia de Revistas Portuguesa, 21,30 — Cargação do dia — escripta e interpretada por Loretta Young, 21,35 — Páginas esquecidas — com Celso Guimarães, Abigail Maia, Ernani Barros e os músicos do passado, 21 — Rhythmo de uma programa de muscas americanas.
- RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F 4)**
7,30 — Jornal da manhã, 8 — Hora de Jull de 8,30, 2 Prog. Infantil, 9,30 — Noções de Hygiene Infantil, 9,45 — Suplemento musical, 11 — Prog. do almoço, Jornal da melodia, 11,30 — Musica variada, 11,50 — Prog. do jantar, 19 — Prog. Cosmopolita, 20 — Hora do Brasil, 21 — Prog. de Studio.
- RADIO EDUCADORA (P R E 7)**
10 — Carnet commercial. Programação luminosa, 12 às 12,15 — Programa de muscas variadas, 12,15 às 12,30 — Prog. musical, 12,30 — LUNCH SONORO, 12,30 às 13 — Musica popular portuguesa, 18 — Programa variado, Previsão do tempo, 19 — Boletim do Mercado de Café, 19 às 20 — Programa de studio, com Albino Ferrone, orchestra, Manuella Martins, Haír de Castro Leal, e outros, 20 — Hora do Brasil, 21 às 23 — Continuação do programa de studio, 23 às 24 — Radio Revista.
- RADIO ESCOLA MUNICIPAL (P R D 5)**
13 — Educação moral e artistica (para as Escolas Technicas Secundarias), 13,15 — Escolas secundarias, 13,30 — Noticias — comentários — Suplemento musical. Primeira parte: Cesar Franck — Sonata em lá maior, Segunda parte: I — Bellini — La Sonnambula, II — Wagner — Lohengrin, Acto IIS — Adieu aux Lehngrin, III — Delibes — Lakmé — Ou va la jeune indous, IV — Wagner — Lohengrin — Elías traum, Acto I, V — Messager — Veronique — Acto II, Duo de l'Escapartout, VI — Wagner — Lohengrin — prelude, VII — Verdi — Forza del destino, VIII — Vergerie du ançois, VIII — Wagner — Walkyria — "Incantation du feu", IV — Olfondano — Andréa Chenier — Imprimatura, X — Die Wagner — Die Frau Overture, XI — Messager — Monsieur Beaucaire — Le Rossignol, XII — Bizet — Air du Torador, XIII — Mozart — Don Giovanni, XIV — Wagner — II Catalogo, XIV — Rabaud — Marouf — La Caravane, Acto I, XV — Bollo — Antistefela — Ave Signor, Das 18 às 19 — Jornal do funcionario municipal: Noticiário administrativo, Inicio do curso de portuguez pelo professor Mario Penna da Rocha, Informaçoes gerais.
- RADIO TUPY (P R G 6)**
10 — Programa de muscas variadas, 11,20 — Programa de musica symphonica, 12 — Musica ligera, 12,15 — "Galeria dos grandes interpretes", 12,30 — Baileiros e subditos em revista, 14 — Primeira edição de jornal falado, Intervalo, 15 — Anthologia sonora de P R G 3: Programa seleccionado para o ouvinte de bom gosto, 17 — Cocktail Tupy: de musica americana e literaria, 17,30 — Hora do Gury, 18,30 — Sport por sport, 18,40 — Maria Baptista e o regional de Benedito.
- etc Lacerda, 19 — Marconi-Jornal, 19,10 — Orchestral de salão, 19,25 — Nota internacional, 19,30 — Musica de folclore brasileiro por Mara e W. Henriques, 19,45 — "Anjos do Inferno", 20 — Hora do Brasil, 21 — Marília Baptista, 21,15 — Jorge Fernandes, 21,25 — Noticia do dia, 21,30 — Lauro de Boyer, Pills e Tabet, 22 — Duo de pianos por Carolina C. de Menezes e Cew. Borba, 22,25 — Voz do outro mundo, 22,30 — "Anjos do Inferno", 22,45 — Mara e W. Henriques, 23 — Última edição de jornal falado... até amanhã...**
- CRUZEIRO DO SUL (P R D 3)**
8 — Jornal falado, 10 — Volta ao mundo, 11,30 — Programa variado, 12 — Almoço musical, 13 — Programa português, 13 — Programa feminino, 14 — Voz do outro mundo, 17 — Hora da Broadway, 18 — Cantor honro, 19 — Sports na batata, 20 — Hora do Brasil, 21 — Hora H..., 21,30 — Colas... incommodam, 22 — Retenciones, 23 — Boa noite e até amanhã com Jornal falado.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R E 8)**
13 — Hora certa, Jornal do melodia, Suplemento musical, 13 — Transmissão com a P R D e Rádio Escola Municipal, de um programa para as Escolas Technicas Secundarias Municipais, 17 — Hora certa, Jornal dos professores, Suplemento musical, 18 — Hora do funcionario municipal da P R D 5 — Rádio Escola Municipal, 19 — Hora certa, Paleta da arca, Zeni Miranda, sobre: "Excursão musical", 19,15 — Jornal da noite, Suplemento musical, 19,45 — "Através das lavouras", revista de Danças, Radamiro e o professor Roberto Seldi, 20 — Hora do Brasil do Departamento Nacional de Propaganda, 21 — Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Médica de Lammormour" de Donizetti, com os seguintes interpretes: A. Salazar, J. Villa, Maria e Bosacaci, Regente: maestro Mario Rosini!
- HOJA DO BRASIL (D. N. de Propaganda)**
Durante a transmissão da "Hora do Brasil" de hoje e em comemoração a "Semana da Patria", será executado o seguinte programma:
Quinta-feira, dia 1 — O negro na musica brasileira: 1. Francisco Braga Cantiga e danças de negros — Orchestra symphonica e cores, 2. Negrinho — Batique — Orchestra symphonica, 3. Mignone — Congada — Orchestra symphonica, 4. Adon Lyra — Maracatu — Orchestra symphonica, 5. Canções negras por Jorge Fernandes e Trio Daiva de Oliveira-Dupla Presto e Branco.
- RADIO DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE (P R F 9)**
17 — Hora do ouvinte, 19 — Jornal, 19,15 — Edição, 19,15 às 19,45 — Regional de P R F 9, 20 — Hora do Brasil, 21 — Jazz P R F 9, 21,15 — Radio Theatro P R F 9, 21,30 — Antonina Mendes 21,45, 3 melhores bichos, 22 — Comentário Limaite Tejo, 22,15 — Baptista Junior e sua familia rasmungochos, 22,30 — Quinteto de Cordas, 22,45 — Por Voz Madama, 23 — Jornal, 4ª edição, 23,15 — Últimas melodias, 23,30 — Bon noite.
- PARIS MONDIAL (C.O.: 25m,24 — 11,865 kc. — 25m,68 — 17,718 kc.)**
23. Musica em discos. O. Noticiário em francez, cotações dos productos colonias, cotações da Bolsa, 0,20 Noticiário em hespanhol, 0,30 Noticiário em portuguez, 0,50 Musica em discos, 1,15 Film da emissão.
- PRATO SMERALDO (ROMA) (P R E 0)**
Das 24 hs. á 1,25 — Noticiário em portuguez; musica variada; ligão de italiano (em hespanhol); selecção de operetas; noticiário em hespanhol e italiano. (Onda 30,25 m. — 9,835 kc.)
HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES
8:00 p.m. — Majos Boves' Amateur Hour (SA) — New York WXXE — 11,830 — 25,3.
9:00 p.m. — 10:00 p.m. — English Period on Latin American Beam — New York W3XAL — 6,100 — 49,1.
9:00 p.m. — Bing Crosby's Music Hall (SA) — Hollywood — 3,820 — 24,4.
9:45 p.m. — Popular Music — Announced in Spanish (SA) — New York WXXE — 11,830 — 25,3.
10:00 p.m. — Sports Question Box (SA) — New York — 3,820 — 24,4.
10:00 p.m. — "Schematized" WXXAF — 9,830 — 31,4.
10:25 a.m. — Chicago WXXF — 6,100 — 49,1.
- (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.
- BRITISH BROADCASTING**
20,20 — "Cladros de espectaculos". Felix Edwards será entrevistado por Dudley Glass sobre alguns dos mais conhecidos espectaculos por ele apresentados nos palcos de Londres. Apresentação de F. H. C. Piffard, 20,40 — "A Musica de Camara de Brahms" — 21,25 a.m. Trio Canadense, 21,25 — Noticiário em português.

BOLSA DE CAFE

Situacao de extrema gravidade

Da publicacao que ha pouco fizemos, nesta seccao, terao os leitores a mais ampla visao da responsabilidade pela vida economica do pais, que as praticas do Rio e de Victoria encontram-se ambas em situacao gravissima, em vespere de esgotamento, e, com a maxima urgencia, nao foram tomadas medidas saneadoras. E estas medidas devem ser tomadas pelos poderes publicos, pois sao estes que tem a responsabilidade pela situacao.

Para dar-se cumprimento a esta promessa, feita a reversao das quotacoes dos Estados de Espirito Santo e Rio, do que resultou os mais graves prejuizos para o comercio e para a propria lavoeira. Mas o "mot d'ordre" era "exportacao" em nome da exportacao, o sacrificio foi exigido de todos aqueles que tinham feito os seus calculos na base da venda daquella "quota" ao Departamento Nacional do Cafe a \$25000 e que se viram obrigados, compulsoriamente, a entregar a em mercado a \$20000 (preco no interior).

Tudo o mundo se recorda que, quando foi operada a modificacao da politica do cafe, em novembro, os dirigentes do Departamento Nacional do Cafe asseguraram espontaneamente o sem deixar sombra de duvida a respeito, que a nova orientacao era, na realidade, a mais maxima e mais benéfica para os exportadores vendedores para o exterior o maior volume possivel de cafe, pois mercadoria nao faltaria, em caso algum.

Posteriormente, o comercio alarmou-se quando, ao contrario do que antes se previa e promettera, foi instituida para a safra em curso, a "quota de sacrificio". Provou-se por A. mais B. que, com a "quota", os portos de Rio e de Victoria iam ficar sem mercadoria para atender as necessidades normais da exportacao. Como, por defeito do modo por que se determinou o transporte do cafe do interior para o litoral, começasse a faltar café já no começo da safra, o Departamento passou a vender as cotas de exportacao, e a virinha fazendo desde as ultimas semanas da safra anterior o café de sua propriedade, comprado quando das intervenções em mercado. E mais uma vez o comercio

COMMERCCIO, PRODUCCAO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 173800

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 174900

O cambio, ontem, regulava calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a moeda londrina a \$2390 e a yankee a \$2380, e depois disso, no primeiro encerramento, reabriu, com o Banco do Brasil comprando a \$2400 por libra e fechando a \$2410.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabela para compra de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para remessa de dinheiro:

Libra	173800	174900
Dollar	2390	2380
Libra	2410	2400
Dollar	2380	2390

MERCADO DE CEREAS

FAZENDAS SEMANAES

Arroz agulha amarela, 60 k. 173800
Arroz agulha de 1.5, 60 k. 174900
Arroz agulha de 3, 60 k. 175000
Arroz agulha de 4.5, 60 k. 175100
Arroz agulha de 6, 60 k. 175200
Arroz agulha de 7.5, 60 k. 175300
Arroz agulha de 9, 60 k. 175400
Arroz agulha de 10.5, 60 k. 175500
Arroz agulha de 12, 60 k. 175600
Arroz agulha de 13.5, 60 k. 175700
Arroz agulha de 15, 60 k. 175800
Arroz agulha de 16.5, 60 k. 175900
Arroz agulha de 18, 60 k. 176000
Arroz agulha de 19.5, 60 k. 176100
Arroz agulha de 21, 60 k. 176200
Arroz agulha de 22.5, 60 k. 176300
Arroz agulha de 24, 60 k. 176400
Arroz agulha de 25.5, 60 k. 176500
Arroz agulha de 27, 60 k. 176600
Arroz agulha de 28.5, 60 k. 176700
Arroz agulha de 30, 60 k. 176800
Arroz agulha de 31.5, 60 k. 176900
Arroz agulha de 33, 60 k. 177000
Arroz agulha de 34.5, 60 k. 177100
Arroz agulha de 36, 60 k. 177200
Arroz agulha de 37.5, 60 k. 177300
Arroz agulha de 39, 60 k. 177400
Arroz agulha de 40.5, 60 k. 177500
Arroz agulha de 42, 60 k. 177600
Arroz agulha de 43.5, 60 k. 177700
Arroz agulha de 45, 60 k. 177800
Arroz agulha de 46.5, 60 k. 177900
Arroz agulha de 48, 60 k. 178000
Arroz agulha de 49.5, 60 k. 178100
Arroz agulha de 51, 60 k. 178200
Arroz agulha de 52.5, 60 k. 178300
Arroz agulha de 54, 60 k. 178400
Arroz agulha de 55.5, 60 k. 178500
Arroz agulha de 57, 60 k. 178600
Arroz agulha de 58.5, 60 k. 178700
Arroz agulha de 60, 60 k. 178800
Arroz agulha de 61.5, 60 k. 178900
Arroz agulha de 63, 60 k. 179000
Arroz agulha de 64.5, 60 k. 179100
Arroz agulha de 66, 60 k. 179200
Arroz agulha de 67.5, 60 k. 179300
Arroz agulha de 69, 60 k. 179400
Arroz agulha de 70.5, 60 k. 179500
Arroz agulha de 72, 60 k. 179600
Arroz agulha de 73.5, 60 k. 179700
Arroz agulha de 75, 60 k. 179800
Arroz agulha de 76.5, 60 k. 179900
Arroz agulha de 78, 60 k. 180000
Arroz agulha de 79.5, 60 k. 180100
Arroz agulha de 81, 60 k. 180200
Arroz agulha de 82.5, 60 k. 180300
Arroz agulha de 84, 60 k. 180400
Arroz agulha de 85.5, 60 k. 180500
Arroz agulha de 87, 60 k. 180600
Arroz agulha de 88.5, 60 k. 180700
Arroz agulha de 90, 60 k. 180800
Arroz agulha de 91.5, 60 k. 180900
Arroz agulha de 93, 60 k. 181000
Arroz agulha de 94.5, 60 k. 181100
Arroz agulha de 96, 60 k. 181200
Arroz agulha de 97.5, 60 k. 181300
Arroz agulha de 99, 60 k. 181400
Arroz agulha de 100.5, 60 k. 181500
Arroz agulha de 102, 60 k. 181600
Arroz agulha de 103.5, 60 k. 181700
Arroz agulha de 105, 60 k. 181800
Arroz agulha de 106.5, 60 k. 181900
Arroz agulha de 108, 60 k. 182000
Arroz agulha de 109.5, 60 k. 182100
Arroz agulha de 111, 60 k. 182200
Arroz agulha de 112.5, 60 k. 182300
Arroz agulha de 114, 60 k. 182400
Arroz agulha de 115.5, 60 k. 182500
Arroz agulha de 117, 60 k. 182600
Arroz agulha de 118.5, 60 k. 182700
Arroz agulha de 120, 60 k. 182800
Arroz agulha de 121.5, 60 k. 182900
Arroz agulha de 123, 60 k. 183000
Arroz agulha de 124.5, 60 k. 183100
Arroz agulha de 126, 60 k. 183200
Arroz agulha de 127.5, 60 k. 183300
Arroz agulha de 129, 60 k. 183400
Arroz agulha de 130.5, 60 k. 183500
Arroz agulha de 132, 60 k. 183600
Arroz agulha de 133.5, 60 k. 183700
Arroz agulha de 135, 60 k. 183800
Arroz agulha de 136.5, 60 k. 183900
Arroz agulha de 138, 60 k. 184000
Arroz agulha de 139.5, 60 k. 184100
Arroz agulha de 141, 60 k. 184200
Arroz agulha de 142.5, 60 k. 184300
Arroz agulha de 144, 60 k. 184400
Arroz agulha de 145.5, 60 k. 184500
Arroz agulha de 147, 60 k. 184600
Arroz agulha de 148.5, 60 k. 184700
Arroz agulha de 150, 60 k. 184800
Arroz agulha de 151.5, 60 k. 184900
Arroz agulha de 153, 60 k. 185000
Arroz agulha de 154.5, 60 k. 185100
Arroz agulha de 156, 60 k. 185200
Arroz agulha de 157.5, 60 k. 185300
Arroz agulha de 159, 60 k. 185400
Arroz agulha de 160.5, 60 k. 185500
Arroz agulha de 162, 60 k. 185600
Arroz agulha de 163.5, 60 k. 185700
Arroz agulha de 165, 60 k. 185800
Arroz agulha de 166.5, 60 k. 185900
Arroz agulha de 168, 60 k. 186000
Arroz agulha de 169.5, 60 k. 186100
Arroz agulha de 171, 60 k. 186200
Arroz agulha de 172.5, 60 k. 186300
Arroz agulha de 174, 60 k. 186400
Arroz agulha de 175.5, 60 k. 186500
Arroz agulha de 177, 60 k. 186600
Arroz agulha de 178.5, 60 k. 186700
Arroz agulha de 180, 60 k. 186800
Arroz agulha de 181.5, 60 k. 186900
Arroz agulha de 183, 60 k. 187000
Arroz agulha de 184.5, 60 k. 187100
Arroz agulha de 186, 60 k. 187200
Arroz agulha de 187.5, 60 k. 187300
Arroz agulha de 189, 60 k. 187400
Arroz agulha de 190.5, 60 k. 187500
Arroz agulha de 192, 60 k. 187600
Arroz agulha de 193.5, 60 k. 187700
Arroz agulha de 195, 60 k. 187800
Arroz agulha de 196.5, 60 k. 187900
Arroz agulha de 198, 60 k. 188000
Arroz agulha de 199.5, 60 k. 188100
Arroz agulha de 201, 60 k. 188200
Arroz agulha de 202.5, 60 k. 188300
Arroz agulha de 204, 60 k. 188400
Arroz agulha de 205.5, 60 k. 188500
Arroz agulha de 207, 60 k. 188600
Arroz agulha de 208.5, 60 k. 188700
Arroz agulha de 210, 60 k. 188800
Arroz agulha de 211.5, 60 k. 188900
Arroz agulha de 213, 60 k. 189000
Arroz agulha de 214.5, 60 k. 189100
Arroz agulha de 216, 60 k. 189200
Arroz agulha de 217.5, 60 k. 189300
Arroz agulha de 219, 60 k. 189400
Arroz agulha de 220.5, 60 k. 189500
Arroz agulha de 222, 60 k. 189600
Arroz agulha de 223.5, 60 k. 189700
Arroz agulha de 225, 60 k. 189800
Arroz agulha de 226.5, 60 k. 189900
Arroz agulha de 228, 60 k. 190000
Arroz agulha de 229.5, 60 k. 190100
Arroz agulha de 231, 60 k. 190200
Arroz agulha de 232.5, 60 k. 190300
Arroz agulha de 234, 60 k. 190400
Arroz agulha de 235.5, 60 k. 190500
Arroz agulha de 237, 60 k. 190600
Arroz agulha de 238.5, 60 k. 190700
Arroz agulha de 240, 60 k. 190800
Arroz agulha de 241.5, 60 k. 190900
Arroz agulha de 243, 60 k. 191000
Arroz agulha de 244.5, 60 k. 191100
Arroz agulha de 246, 60 k. 191200
Arroz agulha de 247.5, 60 k. 191300
Arroz agulha de 249, 60 k. 191400
Arroz agulha de 250.5, 60 k. 191500
Arroz agulha de 252, 60 k. 191600
Arroz agulha de 253.5, 60 k. 191700
Arroz agulha de 255, 60 k. 191800
Arroz agulha de 256.5, 60 k. 191900
Arroz agulha de 258, 60 k. 192000
Arroz agulha de 259.5, 60 k. 192100
Arroz agulha de 261, 60 k. 192200
Arroz agulha de 262.5, 60 k. 192300
Arroz agulha de 264, 60 k. 192400
Arroz agulha de 265.5, 60 k. 192500
Arroz agulha de 267, 60 k. 192600
Arroz agulha de 268.5, 60 k. 192700
Arroz agulha de 270, 60 k. 192800
Arroz agulha de 271.5, 60 k. 192900
Arroz agulha de 273, 60 k. 193000
Arroz agulha de 274.5, 60 k. 193100
Arroz agulha de 276, 60 k. 193200
Arroz agulha de 277.5, 60 k. 193300
Arroz agulha de 279, 60 k. 193400
Arroz agulha de 280.5, 60 k. 193500
Arroz agulha de 282, 60 k. 193600
Arroz agulha de 283.5, 60 k. 193700
Arroz agulha de 285, 60 k. 193800
Arroz agulha de 286.5, 60 k. 193900
Arroz agulha de 288, 60 k. 194000
Arroz agulha de 289.5, 60 k. 194100
Arroz agulha de 291, 60 k. 194200
Arroz agulha de 292.5, 60 k. 194300
Arroz agulha de 294, 60 k. 194400
Arroz agulha de 295.5, 60 k. 194500
Arroz agulha de 297, 60 k. 194600
Arroz agulha de 298.5, 60 k. 194700
Arroz agulha de 300, 60 k. 194800
Arroz agulha de 301.5, 60 k. 194900
Arroz agulha de 303, 60 k. 195000
Arroz agulha de 304.5, 60 k. 195100
Arroz agulha de 306, 60 k. 195200
Arroz agulha de 307.5, 60 k. 195300
Arroz agulha de 309, 60 k. 195400
Arroz agulha de 310.5, 60 k. 195500
Arroz agulha de 312, 60 k. 195600
Arroz agulha de 313.5, 60 k. 195700
Arroz agulha de 315, 60 k. 195800
Arroz agulha de 316.5, 60 k. 195900
Arroz agulha de 318, 60 k. 196000
Arroz agulha de 319.5, 60 k. 196100
Arroz agulha de 321, 60 k. 196200
Arroz agulha de 322.5, 60 k. 196300
Arroz agulha de 324, 60 k. 196400
Arroz agulha de 325.5, 60 k. 196500
Arroz agulha de 327, 60 k. 196600
Arroz agulha de 328.5, 60 k. 196700
Arroz agulha de 330, 60 k. 196800
Arroz agulha de 331.5, 60 k. 196900
Arroz agulha de 333, 60 k. 197000
Arroz agulha de 334.5, 60 k. 197100
Arroz agulha de 336, 60 k. 197200
Arroz agulha de 337.5, 60 k. 197300
Arroz agulha de 339, 60 k. 197400
Arroz agulha de 340.5, 60 k. 197500
Arroz agulha de 342, 60 k. 197600
Arroz agulha de 343.5, 60 k. 197700
Arroz agulha de 345, 60 k. 197800
Arroz agulha de 346.5, 60 k. 197900
Arroz agulha de 348, 60 k. 198000
Arroz agulha de 349.5, 60 k. 198100
Arroz agulha de 351, 60 k. 198200
Arroz agulha de 352.5, 60 k. 198300
Arroz agulha de 354, 60 k. 198400
Arroz agulha de 355.5, 60 k. 198500
Arroz agulha de 357, 60 k. 198600
Arroz agulha de 358.5, 60 k. 198700
Arroz agulha de 360, 60 k. 198800
Arroz agulha de 361.5, 60 k. 198900
Arroz agulha de 363, 60 k. 199000
Arroz agulha de 364.5, 60 k. 199100
Arroz agulha de 366, 60 k. 199200
Arroz agulha de 367.5, 60 k. 199300
Arroz agulha de 369, 60 k. 199400
Arroz agulha de 370.5, 60 k. 199500
Arroz agulha de 372, 60 k. 199600
Arroz agulha de 373.5, 60 k. 199700
Arroz agulha de 375, 60 k. 199800
Arroz agulha de 376.5, 60 k. 199900
Arroz agulha de 378, 60 k. 200000
Arroz agulha de 379.5, 60 k. 200100
Arroz agulha de 381, 60 k. 200200
Arroz agulha de 382.5, 60 k. 200300
Arroz agulha de 384, 60 k. 200400
Arroz agulha de 385.5, 60 k. 200500
Arroz agulha de 387, 60 k. 200600
Arroz agulha de 388.5, 60 k. 200700
Arroz agulha de 390, 60 k. 200800
Arroz agulha de 391.5, 60 k. 200900
Arroz agulha de 393, 60 k. 201000
Arroz agulha de 394.5, 60 k. 201100
Arroz agulha de 396, 60 k. 201200
Arroz agulha de 397.5, 60 k. 201300
Arroz agulha de 399, 60 k. 201400
Arroz agulha de 400.5, 60 k. 201500
Arroz agulha de 402, 60 k. 201600
Arroz agulha de 403.5, 60 k. 201700
Arroz agulha de 405, 60 k. 201800
Arroz agulha de 406.5, 60 k. 201900
Arroz agulha de 408, 60 k. 202000
Arroz agulha de 409.5, 60 k. 202100
Arroz agulha de 411, 60 k. 202200
Arroz agulha de 412.5, 60 k. 202300
Arroz agulha de 414, 60 k. 202400
Arroz agulha de 415.5, 60 k. 202500
Arroz agulha de 417, 60 k. 202600
Arroz agulha de 418.5, 60 k. 202700
Arroz agulha de 420, 60 k. 202800
Arroz agulha de 421.5, 60 k. 202900
Arroz agulha de 423, 60 k. 203000
Arroz agulha de 424.5, 60 k. 203100
Arroz agulha de 426, 60 k. 203200
Arroz agulha de 427.5, 60 k. 203300
Arroz agulha de 429, 60 k. 203400
Arroz agulha de 430.5, 60 k. 203500
Arroz agulha de 432, 60 k. 203600
Arroz agulha de 433.5, 60 k. 203700
Arroz agulha de 435, 60 k. 203800
Arroz agulha de 436.5, 60 k. 203900
Arroz agulha de 438, 60 k. 204000
Arroz agulha de 439.5, 60 k. 204100
Arroz agulha de 441, 60 k. 204200
Arroz agulha de 442.5, 60 k. 204300
Arroz agulha de 444, 60 k. 204400
Arroz agulha de 445.5, 60 k. 204500
Arroz agulha de 447, 60 k. 204600
Arroz agulha de 448.5, 60 k. 204700
Arroz agulha de 450, 60 k. 204800
Arroz agulha de 451.5, 60 k. 204900
Arroz agulha de 453, 60 k. 205000
Arroz agulha de 454.5, 60 k. 205100
Arroz agulha de 456, 60 k. 205200
Arroz agulha de 457.5, 60 k. 205300
Arroz agulha de 459, 60 k. 205400
Arroz agulha de 460.5, 60 k. 205500
Arroz agulha de 462, 60 k. 205600
Arroz agulha de 463.5, 60 k. 205700
Arroz agulha de 465, 60 k. 205800
Arroz agulha de 466.5, 60 k. 205900
Arroz agulha de 468, 60 k. 206000
Arroz agulha de 469.5, 60 k. 206100
Arroz agulha de 471, 60 k. 206200
Arroz agulha de 472.5, 60 k. 206300
Arroz agulha de 474, 60 k. 206400
Arroz agulha de 475.5, 60 k. 206500
Arroz agulha de 477, 60 k. 206600
Arroz agulha de 478.5, 60 k. 206700
Arroz agulha de 480, 60 k. 206800
Arroz agulha de 481.5, 60 k. 206900
Arroz agulha de 483, 60 k. 207000
Arroz agulha de 484.5, 60 k. 207100
Arroz agulha de 486, 60 k. 207200
Arroz agulha de 487.5, 60 k. 207300
Arroz agulha de 489, 60 k. 207400
Arroz agulha de 490.5, 60 k. 207500
Arroz agulha de 492, 60 k. 207600
Arroz agulha de 493.5, 60 k. 207700
Arroz agulha de 495, 60 k. 207800
Arroz agulha de 496.5, 60 k. 207900
Arroz agulha de 498, 60 k. 208000
Arroz agulha de 499.5, 60 k. 208100
Arroz agulha de 501, 60 k. 208200
Arroz agulha de 502.5, 60 k. 208300
Arroz agulha de 504, 60 k. 208400
Arroz agulha de 505.5, 60 k. 208500
Arroz agulha de 507, 60 k. 208600
Arroz agulha de 508.5, 60 k. 208700
Arroz agulha de 510, 60 k. 208800
Arroz agulha de 511.5, 60 k. 208900
Arroz agulha de 513, 60 k. 209000
Arroz agulha de 514.5, 60 k. 209100
Arroz agulha de 516, 60 k. 209200
Arroz agulha de 517.5, 60 k. 209300
Arroz agulha de 519, 60 k. 209400
Arroz agulha de 520.5, 60 k. 209500
Arroz ag

Movimento Turfista

O "CLASSICO RAPHAEL DE BARROS" — CHIEF GUIDE, MADREPERLA E PACHUCA SÃO AS FAVORITAS — A ABERTURA DE COTAÇÕES PARA A PROXIMA REUNIAO NO HIPPODROMO

De nove carreiras é composto o programa da reunião de domingo próximo no Hipódromo da Gavea, tendo por base o "CLASSICO RAPHAEL DE BARROS" na distância de 1.000 metros e 12 cotas de dotação. As cotas que ofereçamos aos nossos leitores são as seguintes:

COTAÇÕES PARA REUNIAO DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio 25 DE MAIO — 1.400 metros — 10.000\$000

1. (1) Casino 55 35
2. (2) Marabout 55 35
3. (3) Sênha Linda 55 60
4. (4) Diamantina 55 100
5. (5) Messancy 55 100

6. (6) Bufafro 55 40
7. (7) Marolm 55 50
8. (8) Adia 55 50

2.ª Carreira — Premio 12 DE OUTUBRO — 1.200 metros — 10.000\$000

1. (1) Jardineira 55 35
2. (2) Laila 55 40
3. (3) Fidelite 55 35
4. (4) Urcia 55 40

5. (5) Perigosa 55 60
6. (6) Coroadia 55 60
7. (7) Industrial 55 35
8. (8) Victoria Regia 55 35

9. (9) Cannes 55 50
10. (10) Carreira — Premio 17 DE AGOSTO — 1.500 metros — 10.000\$000

1. (1) Oitichil 55 35
2. (2) Nerone 55 40
3. (3) Kalifa 55 100
4. (4) Brincadeira 55 30

5. (5) Africana 55 40
6. (6) Ithi Tal Tant 55 50
7. (7) Patucua 55 50
8. (8) Carreira — Premio 24 DE SETEMBRO — 1.300 metros — 10.000\$000

1. (1) Grato 55 35
2. (2) Quadrante 55 35
3. (3) Saquarema 55 35
4. (4) Grajahu 55 50

5. (5) Qui-lu-ta 55 35
6. (6) Belarics 55 60
7. (7) Capanday 55 60
8. (8) Gathilo 55 50

9. (9) Kiser 55 50
10. (10) Carreira — Premio 17 DE FEVEREIRO — 1.500 metros — 10.000\$000

1. (1) Niobe 55 40
2. (2) Lumine 55 35
3. (3) Fegueda 55 50
4. (4) Felotense 55 50

5. (5) Faio Raiser 55 35
6. (6) Buppy 55 35
7. (7) Polissetia 55 50
8. (8) Carreira — Premio 8 DE JULHO — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Gandaia 55 35
2. (2) Paratig 55 50
3. (3) Sabre 55 50
4. (4) Miroré 55 40

5. (5) Bill 55 40
6. (6) Sanguenol 55 50
7. (7) Auditor 55 40
8. (8) Carreira — Premio 9 DE JULHO — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Capicula 55 35
2. (2) Carreira — Premio 9 DE JULHO — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Mignon 55 35
2. (2) Colorado 55 35
3. (3) Ijuhy 55 50
4. (4) Otruda 55 50

5. (5) Paisagem 55 50
6. (6) Nhandi 55 35
7. (7) Raio do Luar 55 35
8. (8) Sylpho 55 35

9. (9) Carreira — Premio Classico RAFAEL DE BARROS — 1.000 metros — 12.000\$000

1. (1) Madreperla 55 35
2. (2) Pachuca 55 35
3. (3) Carica 55 60
4. (4) Chief Guide 55 35

5. (5) Abeja 55 35
6. (6) Oricana 55 60

12 ESTREANTES

São estreantes nas próximas reuniões no Hipódromo da Gavea os seguintes animais:

SUFRAÇIO, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Suvary e Sufraçio, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Alves.

FAMORIM, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Magasin e Zaza, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

BRAGA VIVA, feminino, zaino, 3 annos, R. G. do Sul, por Brazil e Solvencia, de criação do sr. Cyro Sileira Machado e propriedade do sr. O. Magalhães.

FRATADOR, L. Ferreira.

SCATADA, feminino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Violator e Aurora, de criação dos srs. E. e A. de Assumpção e propriedade do sr. Carlos Zia da Rocha Faria.

VENTAROLA, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Xyeno e Ventania IV, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. Kurt von Pritzelwitz.

CARAFEA, feminino, tostado, 8 annos, Argentina, por Leticia e Brulita, de criação de opoponeus 'as op opoponeus

ca e propriedade da ara. Maria Ribeiro.

COPEIA, feminino, alazão, 3 annos, Argentina, por Gran Copete e Galerna, de importação e propriedade do sr. L. de Paula Machado.

ESTRANGERA, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Prager e Dagmar, de criação do sr. Alberto Mariano e propriedade da ara. Suzana Covary.

TRATADOR, José Lourenço Filho.

GAIAO, masculino, zaino, 3 annos, Argentina, por Lovat Scout e Gastia, de importação do sr. Attilio Iruilqui e propriedade do Serviço de Economia do Exército.

TRATADOR, Eudacio Moreira.

JACUM, masculino, zaino, 3 annos, São Paulo, por Greek Idol e Joannina, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado.

TRATADOR, Ernani de Freitas.

MARABOU, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Greek Idol e Malaga, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado.

TRATADOR, Ernani de Freitas.

SÃO LUZ, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Gloria Vici e Excellencia, de criação do sr. Theodorico Lara Campos Jr. e propriedade do sr. Levy Ferreira.

TRATADOR, o proprietário.

PROGRAMMA PARA A REUNIAO DO DIA 7

1.ª Carreira — Premio Classico PAULO CESAR — 1.600 metros — 12.000\$000

1. (1) Ubalna 55 50
2. (2) Copeta 55 55
3. (3) Santayma 55 50
4. (4) Fê 55 50

2.ª Carreira — Premio 7 DE SETEMBRO — 1.400 metros — 10.000\$000

1. (1) Quebrador 55 55
2. (2) Nhã Duca 55 54
3. (3) Piratininga 55 54
4. (4) Grey Girl 55 54

5. (5) Mexico 55 56
6. (6) Fleuron 55 56
7. (7) Myrna 55 54
8. (8) Gabino 55 56

9. (9) Carreira — Premio HALL MARK — 1.500 metros — 4.000\$000

1. (1) Ufal 55 51
2. (2) Casanova 55 52
3. (3) Jardim 55 51
4. (4) Film 55 58

5. (5) Oltava 55 51
6. (6) Camio Real 55 55
7. (7) Salyrgan 55 56
8. (8) Estrangeira 55 53

9. (9) Carreira — Premio XAVIER — 1.500 metros — 4.000\$000

1. (1) Caciula 55 55
2. (2) Espin 55 58
3. (3) Cobre 55 52
4. (4) Oitubé 55 51

5. (5) Chicote 55 51
6. (6) Veronica 55 52
7. (7) Enlo 55 49
8. (8) Carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Pau d'Alho 55 55
2. (2) Quincas Borba 55 51
3. (3) Cati 55 54
4. (4) Barnabé 55 53

5. (5) Galopador 55 58
6. (6) Miss B4 55 53
7. (7) Xamele 55 51
8. (8) Carreira — Premio TIARA — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Mi Flete 55 54

PERDEU-SE

PERDEU-SE a carteira numero 23.718 da Companhia de Carris, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro, pertencente ao condutor n.º 2109. Gratifica-se a quem entregar a rua Cardoso Marinho, 30, c. 11.

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Setembro de 1938

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, n.º 28 e 30 (Antiga do Espírito Santo)

Francisco de Aguiar & C.

Leilão em 8 de Setembro de 1938

24 — Rua Luiz de Camões — 30

CASA CAMPELO

ERNESTO CAMPELO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 9 de Setembro de 1938

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

Leilão em 12 de Setembro de 1938

53 — Rua Luiz de Camões — 61

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdeu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdeu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

1. (1) Carafes 55 55

2. (2) Blue Devil 55 58

3. (3) Galano 55 58

4. (4) Carretreiro 55 55

5. (5) Queni 55 48

6. (6) Sixpenny 55 52

7. (7) Zug 55 52

8. (8) Carreira — Premio TACY — 1.600 metros — 4.000\$000

1. (1) Finca 55 58

2. (2) Sumnell 55 58

3. (3) Miss Prata 55 53

4. (4) Barriorreo 55 53

5. (5) Arquero 55 48

6. (6) Alubia 55 55

7. (7) Brisena 55 53

8. (8) Malacara 55 53

RUNO A' NOO'CA

Para São Paulo serão hoje embarcadas os animais para assistir na

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Perdiu-se a cautela n.º 251.178 da Casa de Penhores de Dias & Moyses, Rua Luiz de Camões, 51

Perdiu-se a cautela n.º 482.907 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Rua 7 de Setembro, 187

Perdiu-se a cautela n.º 262.805 da série A desta Companhia.

Automobilismo e Tráfego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício próprio — Rua Eurístico da Veiga, 130, sob. Phone 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias úteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 22 horas.

5.ª feira, 1 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE FÉRIAS — Carvalho, Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telefone: 22-0740.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas para sumários, os associados: Ademar Bernardo Gomes, na 3.ª Vara Criminal; Manoel Ramos n.º 1, na 1.ª Pretoria Criminal.

FRANCA — Foi prestada em favor de João Lourenço a de 300.000, no 16.º Distrito Policial, como incurso no art.º 306 da Consolidação das Leis Penais.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias relativas a 2.ª quinzena de Agosto do corrente anno importam na quantia de 12.954.500.

DIRECTORIA — Reunio-se às 20 horas e estão convocados, os senhores: Francisco Manoel Mendes Garcia; vice-presidente, Paulo da Costa Silva; 1.º secretario, Ernesto Silva Carneiro; 2.º secretario, Valentin Alves de Oliveira; 3.º secretario, Hermínio Afonso de Souza; 4.º secretario, Joaquim Pereira da Fonseca; procurador geral, Francisco Bezerra da Silva; bibliotecario, Pedro Pereira Vieira de Souza.

COMISSÃO DE SYNDICANCIA — Reunio-se às 20 horas e estão convocados os senhores: Maximino Gonçalves Pontes (relator), José de Oliveira Bastos, José Augusto Bastos, Carlos de Carvalho, Manoel de Magalhães, além de dar parecer nas propostas dos candidatos seguintes: Mario Pinheiro Duarte, Paulo, José Gomes da Silva, José Mariziano, Severino Cardoso da Silva, Antonio Alves da Silva Junior, Antonio de Almeida Fernandes, Alberto Carneiro, Bartholomeu Pereira de Carvalho, Antonio Armando da Silva, Manoel Pereira de Brito, Arthur Teixeira, Antonio Lopes da Faria, Julio Antonio dos Santos, José Cardoso Sant'Anna, Fernando Ravault da Silveira, Antonio de Almeida Sequeira, Roman Manoel Giansoti, Candido Miranda Maciel.

CANDIDATOS REJEITADOS — Foram rejeitados pelos membros da União: Anselmo Vaz, Haroldo Marinho, Fernandes, José Candido, os quais deverão comparecer a Thesouraria da União para receber o deposito de reis 20.000.

PERMUTA — Verificou-se a do associado Valdesio Jonhinho, para a Secretaria de Intendencia Beneficente da Prefeitura do Estado de São Paulo.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos: José Viana de Souza, Alcides José Teixeira, Alvaro Ferreira dos Santos, Francisco Correa, João Ribeiro.

O Dr. João dos Santos Monteiro não dará consulta das 15 às 16 horas.

LABORATORIO — Exames durante o mês de Agosto: Urina — completa; 6: qualitativos 16; escurinho, 2; pus, 3; Sangue — Reações de Wassermann, 18; Dosagens de uréa, 4; dosagens de glicose, 2; tempo de coagulação, 1. Total: 63.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — José Brigagão Ferreira, Anjo Gonçalves, Nelson Ferreira Campos, Hendrik von Put, José Maria Magias Molinero, Adalberto da Silva, Joviano Soares, Julio Silva, Alcides Augusto de Carvalho, Adolpho Paulo Ribeiro, Antonio Narciso Gomes, Hugo Tinoco de Carvalho.

Exame de sufficientia — João Alves de Souza.

Exame suplementar — Alvaro Pio Cesar, Mauricio Ferreira Brandão, Penca Simone, Antonio Lourenço Pereira, Manoel Octaviano da Silva Lopes.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS — Mario Gonçalves Figueiredo, Miguel Hadid, Henrique Eugenio dos Santos Filho, Carlos Rodrigues da Silva, Felisberto, Rodrigues, Diogo, Sebastião de Paula Macedo, Gerálmino Fernandes de Oliveira, Augusto Ferreira Lobato, Vilto Pereira dos Santos, Fausto Duarte, João Barbine de Oliveira, Antonio Pacheco.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS — Aprovados: Apparellador Dorval Antunes Pereira, Sebastião Antonio, José Lourenço, José Theodorico da Silva, Armando Chares Martins, Gabriel Augusto da Silva, Ary Marques Travassos, Juvencio Soares Leães, Ernesto Labatão Lebre, João Marques.

REAPRESENTAÇÃO — A falta a chamada na turma efectiva importará no pagamento da nova inscricao. (Artigo 24 do R. T.).

Infracções do dia 30

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 64 - 505 - 1022 - 1952

3051 - 4221 - 8824 - 8888 - 8901

10620 - 10620 - 12291 - 12536

18671 - 19581 - 19471 - 19584 - 19789

... Durante uma hora os atletas realizaram trabalhos difíceis e de gran-